GOVERNO - TAMPÃO

FRENTE E PMDB A UM PASSO DO ACORDO

Vai sair a fumaça branca. Dirigentes da Frente Liberal confirmaram ontem que até a metade da semana que vem sairá o nome que a Aliança Democrática vai apontar para governar Rondônia até março de 1987 quando assumirá o eleito em novembro de 1986. Os deputados José Bianco e Oswaldo Piana afirmaram que o PFL está pronto para a negociação com o PMDB e que os entendimentos com o ex-deputado Jerônimo Santana estão muito bem. No entanto, no próprio PMDB há dificuldades para evitar atritos entre os 10 nomes que foram anunciados como pretendentes ao palácio Presidente Vargas e isso pode acabar prejudicando a unidade do partido na hora em que pode até chegar ao Governo. Já o PFL posicionou-se pelo nome de Bianco, com o compromisso do deputado não ser candidato em 1986.

Página 3 do 1º.

Bianco diz que não está disputando o Governo. (F. Juanito).

4 MINISTROS ESTUDAM NOVO MÍNIMO

Brasília, (EBN) — Os ministros do Trabalho, Planejamento, Fazenda, Indústria e Comércio, e um representante do Dieese, reúnem-se amanhã, no Ministério do Trabalho, para iniciar estudos com a finalidade de fixar o novo salário mínimo.

O ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto explicou que há interesse em melhorar o salário real da classe trabalhadora mas ressaltou que não levará posição pré-estabelecida para a reunião interministerial.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO XLIII — Porto Velho — domingo, 24 e 2.ª feira, 25/11/1985 — Nº 10.539

CORRUPÇÃO É O GRANDE PROBLEMA NA POLÍCIA

A corrupção é o maior problema enfrentado dentro da Polícia Civil. A constatação é do delegado corregedor Sílvio Machado, que é membro de uma comissão que estuda o Estatuto da instituição e quer que haja mais vantagens para os policiais, cobrando também maiores responsabilidades.

Veja na página 4 do 1º.

MACEDO ASSUME A SUPERINTENDÊNCIA DA SUDHEVEA NA 3ª

O ex-chefe da Casa Civil do Governo do Acre, Antonio Macedo, assume na terça-feira, dia 27, a superintendência da Sudhevea, em ato do qual estará presente o ministro da Agricultura Pedro Simón.

Página 5 do 1º.

Ciro conta GARCIA SUBSTITUI MAGALHÃES NA PM

1.ª Página do 2.º Caderno.

Raquel é candidata a Prefeitura

[illegible]

TANCREDO DO HB, MANDA ELOGIO PARA VICE SARNEY

A primeira mensagem escrita do presidente eleito Tancredo Neves ao vice, no exercício da Presidência José Sarney, foi entregue ontem no gabinete do Planalto pelo filho mais velho de Tancredo. O documento, lido pelo porta-voz Antonio Brito faz elogios à conduta de Sarney e ressalta a confiança que o político maranhense vem adquirindo perante a Nação. A recuperação de Tancredo ontem era motivo de sorrisos dos médicos e da família no Hospital de Base onde se esperava a sua presença numa janela quando então poderia ser fotografado. Ontem Sarney foi para sua fazenda e hoje retorna a Brasília, onde dá entrevistas para jornalistas americanos. Página 4 do 1º.

Sarney e os jornalistas ouvem o porta-voz Antônio Brito ler a mensagem com os elogios de Tancredo. (Telefoto EBN).

Bártolo contra redução do TCE

O deputado Walter Bártolo, do PDS, posicionou-se ontem contra o projeto de lei do peemedebista Tomás Correia que pretende a redução do número dos conselheiros do Tribunal de Contas, dos sete atuais para três. Bártolo afirmou que o representante do PMDB precisa levar mais a sério os poderes constituídos e as autoridades do Estado. Página 6 do 2º.

Bártolo diz que projeto que reduz TCE não terá seu voto.

RONDONZINHO

COM SOL E MUITA GENTE ENTREGUES OS PRÊMIOS

Com muito sol e a praça Rondon lotada por populares, o governador Jorge Teixeira e o secretário da Fazenda Hamilton Silva entregaram ontem pela manhã os prêmios aos cinco participantes do concurso Rondonzinho Matemática.

Página 4 do 1º.

O secretário Hamilton, da Fazenda, observa o governador Teixeira cumprimentar Francisco Leal que ganhou o 1º prêmio. (F. Juanito).

GUIMACCI

MUDA, BRASIL.

PARQUES E JARDINS — A Divisão de Conservação de Parques e Jardins da Prefeitura, órgão subordinado à Semusp, resolveu mudar um pouco o visual da pracinha em frente aqui ao ALTO MADEIRA, a Jonathas Pedrosa. Desde quinta-feira passada realiza uma podagem das árvores e procede a outros serviços de limpeza, procurando dotar esse logradouro público de melhores condições para ser frequentado pela população. Pena que algumas pessoas, como comerciantes ambulantes, continuem teimando em fazer da pracinha depósito até de mercadorias, como aconteceu de sexta-feira para sábado, quando uma quantidade apreciável de caixas de uvas, depositadas sobre um canteiro de grama, dormiu no local. Vale, todavia, elogiar aqui o empenho da Semusp em melhorar o aspecto da pracinha.

PROMESSA DE MACIEL: VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

SIDRONIO

SIDRONIO VOLTA — O médico Sidrônio Timóteo e Silva, vereador licenciado, ocupando atualmente a Secretaria Municipal de Saúde, retorna ao exercício do seu mandato legislativo, no próximo dia 1º de abril, é o que se informa na Câmara Municipal. Com o retorno de Sidrônio, o jornalista João Tavares cede a cadeira ao titular, voltando à condição de suplente do PDS.

ACRE QUER MESMO UM PEDAÇO DE RONDÔNIA?

TAVARES ELOGIADO — Na semana que passou, a Câmara aprovou requerimento do vereador José Alves Vieira Guedes, do PMDB, contendo conceitos elogiosos ao jornalista João Tavares, como profissional de imprensa e vereador, com pedido de transcrição nos anais da Casa. Da tribuna, sexta-feira, João Tavares agradeceu, dizendo ter ficado profundamente sensibilizado com a homenagem encabeçada por um vereador oposicionista, que tem caracterizado sua atuação parlamentar pela seriedade e pela austeridade.

TAVARES

O QUE SE PODE DIZER, REALMENTE, É MUDA BRASIL!

MÃOS À OBRA — Que dizer de um País onde cerca de dois milhões de jovens precisam, todos os anos, ser incorporados à força de trabalho e não conseguem emprego? De um País onde a metade dos mutuários está atrasando, por absoluta impossibilidade, o pagamento das prestações da casa própria, um sonho acalentado desde a juventude? De um País que, na área urbana nordestina, vê morrer 58% das crianças de até cinco anos por motivo de desnutrição protéica? De um País que reduziu em 14% sua área plantada de alimentos básicos?

DECLARAÇÃO DE RENDA COM IMPOSTO A PAGAR OU RESTITUIÇÃO ATÉ 29

PARANAPANEMA PAGA Cr$ 1,50 — A Paranapanema vai distribuir um dividendo de Cr$ 1,50 por ação, referente ao segundo semestre do exercício de 1984, conforme decisão da Assembléia Geral Extraordinária realizada no último dia 11. Anteriormente, a empresa havia pago um dividendo de Cr$ 0,50 por ação, relativo ao primeiro semestre.

DETALHES DO COTIDIANO

PROJETO CONTRA O TCE

Ary de Macedo

O Tribunal de Contas do Estado está (ou continua?) na mira do deputado Tomás Correia, esse parlamentar estadual que vem encarnando, como dizem pelaí, o cavalo-do-cão, tal o sistema de investidas que costuma empregar contra o governador Jorge Teixeira e seus mais diretos assessores. Por isso já foi objeto de várias denúncias na Justiça, processos que até agora não surtiram qualquer efeito. E nessa caminhada, cruenta e dolorosa (é bom que se reconheça) o deputado Tomás Correia vem conseguindo muitos dividendos políticos. Sem adotar a linha anarquista seguida pela vereadora Raquel Cândido, ele consegue fazer denúncias importantes, embora algumas vezes beirem ao radicalismo, para não dizer um certo revanchismo devido a razões pessoais. Mas sua presença, como deputado, pode-se dizer que é das mais atuantes, chegando a ser, por vezes, desabrido. Não fosse isso (é uma questão de análise pessoal do colunista), seria talvez um dos bons candidatos ao governo-tampão, coisa que a esta altura, em que pese os comentários e campanhas espalhados pelaí, me parece hipótese remota, diante das conjunturas atuais.

Mas bem. Como ia dizendo, o Tribunal de Contas do Estado, criado ao apagar das luzes do poder pleno delegado pela União ao governador, quando expirava o prazo da Assembléia Constituinte, gerou, por isto mesmo, muita controvérsia. O governante foi, inclusive, aconselhado tanto pela presidência da Assembléia quanto por sua liderança naquela Casa, de encaminhar os nomes dos membros que iriam compor aquele Tribunal, mas o caudilho, como sempre, usou (e abusou) de suas prerrogativas e não quis submeter seu ato à apreciação dos Deputados. Ele, afinal, era o poder discricionário. Eis porque ficou na mente dos parlamentares que, embora o Tribunal de Contas tenha sido criado sob a capa da legalidade os seus membros não haviam recebido a sua aceitação. E daí o caso vem à tona, de vez em quando. Parece-me que chegou a ir à Justiça, não sei bem, onde não teve guarida a pretensão de anular o ato governamental.

Agora, esse projeto de Lei Complementar, de autoria do deputado Tomás Correia, estabelece em três o número de conselheiros do Tribunal de Contas do Estado, cuja tramitação agora está em regime de urgência.

A tendência detectada é de que o projeto poderá ser aprovado. E é aí que começa minha análise, superficial embora, já que não conheço na íntegra, mas apenas algumas das razões que levaram o deputado a propor essa diminuição. Ora, os argumentos que consubstanciam o projeto são controvertidos. Estabelece comparações entre Rondônia, Estado nascente, e São Paulo e Minas Gerais, estados de grande densidade populacional, onde são, também, sete os Conselheiros. Compara com o Acre, onde nem Tribunal de Contas existe, mas uma espécie de Auditoria, com três Membros. São comparações que a princípio estabelecem uma flagrante disparidade percentual. Sete conselheiros para Rondônia, com apenas quinze Municípios, enquanto São Paulo e Minas Gerais têm igual quantidade de conselheiros para centenas de Municípios, não há o que discutir da validade da matéria. Só que lá, o número de auditores e funcionários ultrapassam em muito os de Rondônia. E em Minas Gerais, por exemplo, há municípios que há muitos anos desconhecem a presença efetiva da ação do Tribunal de Contas.

Mas deixemos a relação proporcional. O TCE de Rondônia está, segundo me informam, com seus conselheiros assoberbados com um montão de processos que beiram, para cada um dos sete membros, cerca de 300. Isso pode significar muito, exigindo a necessidade de não haver redução no número de seus membros, mas também pode significar a morosidade de trabalho de alguns conselheiros ou até incompetência de outros. Tudo é uma questão de estudo para verificação. Por outro lado, três conselheiros apenas, como pede o projeto, é muito pouco. Significaria na maior parte dos casos de julgamento, ficar a decisão com aquele que estiver na Presidência, isto sem contar com os naturais afastamentos, por doença ou gozo de férias ou em viagens a serviço ou até para fazer politicagem, como já por vezes andou acontecendo, embora sob a capa de inaugurações e homenagens outras engendradas para dar um caráter oficial às mordomias ou objetivos diversos de suas atividades.

Como se vislumbra nisso uma pontinha de revanchismo dirigida diretamente ao atual presidente daquele Colegiado, é o caso de se perguntar por que tanta redução se o mínimo será, daqui a alguns anos, muito pouco para atender à demanda exigida pelo crescimento do Estado? Por que não o meio termo: cinco? E que sete, comparativamente com outros grandes Estados, é muito, convenhamos. Aumente-se, isto sim, o número de auxiliares de auditores ou assessores e, com o tempo, criem-se, como naqueles Estados, os conselhos municipais.

Creio que assim a pendência estaria resolvida, mesmo porque deixaria de haver pendência, porque a mosca que desejam atingir brevemente se aposentará. Já tem tempo para isso, dizem, e só está no cargo porque o Teixeirão está no Governo. Mas essa situação irá mudar brevemente. E logo outro conselheiro, o dr. Helio Máximo, estará completando tempo de aposentadoria. Além disso, vocês já pensaram no método de eliminação a ser usado para que fossem colocados, de uma só passada, quatro conselheiros em disponibilidade? Seria preciso, se é que a intenção é fazer as coisas legalmente, fazer um sorteio tipo bingo, para ver quem sairia e quem deveria permanecer.

Diante do que, pelo que me parece, só há duas hipóteses viáveis: uma emenda para reduzir para cinco os conselheiros do TCE, ou então a extinção do Tribunal de Contas, levantando uma polêmica na Justiça, sob o argumento de que o Governo não tinha condições legais de legislar sobre matéria constitucional.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 13 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretora Administrativa
[illegible]
Julian Clark
[illegible]
ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
[illegible]
SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Podem escrever e guardar: será muito difícil, com tanto incendiário, que o trânsito no centro da capital e em alguns locais mais afastados — mas nem por isso com menor concentração de tráfego — vai aos poucos se transformando num enorme caos que, para consertá-lo teremos que requisitar algum mágico e não um técnico no assunto.

Não há necessidade de exercitar futurologia ou especulação em torno do assunto, quando se sabe que inexiste de parte das autoridades ligadas à questão uma política racional que vise equacionar o problema que a cada novo dia aumenta mais. Alguns alegarão que medidas já foram tomadas, como o estabelecimento da mão única na Sete de Setembro. Mas por outro lado isso veio causar um problema para o estacionamento.

Hoje para quem quiser estacionar o carro na zona central da cidade só há uma solução viável, chegar bem antes das nove horas ou antes das 14 horas para conseguir vaga.

Outra coisa: Não se tem nada contra a ação do policiamento do trânsito, não se pretende que as críticas aqui expostas venham a parecer campanha contra este trabalho que, se bem feito, é elogiável. Mas há necessidade, assim como da implantação de uma política racional de trânsito na capital, de se fazer um reestudo do trabalho do policiamento.

Algumas fórmulas já foram propostas: criar zona azul, cobrar por tempo de estacionamento e outras coisas mais, sem que no entanto, sabe-se lá por qual razão, sejam efetivamente colocadas em prática. Veja-se que a queixa maior dos diretores do Detran tem sido a falta de recursos. E para onde vai o dinheiro das multas? Segundo informações do órgão, são incluídas na arrecadação do Estado, o que faz com que muitas vezes o órgão não tenha nem material burocrático para atuar.

Quer dizer, falta apenas que se entenda que este importante setor da comunidade necessita ser levado, ele próprio, mais a sério, colocando-se ali quem realmente entenda do metier e também se lhe dando condições ($$$$$$) para que possa produzir.

Até terça-feira.

A ATUAÇÃO DO DEPUTADO

Jacob Atallah

[illegible] /7/84

INDICAÇÕES

* Ao Executivo [illegible] de os órgãos responsáveis junto ao [illegible] abastecimento, no sentido de analisar o preço real pelo qual deveriam ser vendidos no Estado, a cerveja e outros refrigerantes.

* Ao Executivo Estadual a necessidade do [illegible] Executivo Estadual, [illegible] da Secretaria de Estado da Agricultura [illegible] determinações emanadas da SUDEPE, [illegible] de competência e iniciativas de medidas que [illegible] à proteção da fauna ictiológica do Rio Jamary e seus afluentes, à montante da represa da cachoeira do Samuel onde a Eletronorte constrói uma hidrelétrica, bem como a adoção de gestões que instruam a obrigatoriedade da elaboração de um projeto que transforme a represa [illegible] por [illegible] de alimentos.

* Ao presidente da Eletronorte que urgentes providências sejam tomadas no sentido de acelerar o processo de indenização dos habitantes que estão localizados na área que será alagada pelas águas da Hidrelétrica do Samuel.

PROJETO

"Propõe várias emendas [illegible] e modificativas ao Projeto de Lei Complementar de autoria do Poder Executivo que estabelece a estrutura básica da Procuradoria Geral do Estado", na conformidade dos arts. 157, 158 e 160, inciso III do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado, aprovado pela Resolução nº 07/84.

[illegible] /7/84

* [illegible] Poder Executivo [illegible] cargo de Sanitarista no [illegible] do Estado.

* [illegible] Executivo Estadual a [illegible] à pesquisa, e dá outras providências.

INDICAÇÃO

[illegible] da necessidade [illegible] Executivo para Industrialização [illegible]

MORADORES DE ABUNÃ CRUCIFICAM SECRETÁRIO

Os moradores do distrito de Abunã e imediações têm reclamado constantemente e acusado de omissão o secretário para assuntos do Interior, vereador João Paulo das Virgens Lima que, segundo os reclamantes, "quando vem aqui diz simplesmente que nós não deviamos estar aqui e que ninguém nos mandou para cá" como afirmou Luiz Renato Ribeiro, que vêm socorrendo a comunidade da região do Rio Marmelo, sem nenhuma ajuda oficial.

Outro que ouviu do secretário João Paulo de que não devia estar lá foi Renato Schffer e confirmou que das poucas vezes que João Paulo foi lá, apareceu para brigar com os moradores quando deveria, segundo Renato, "tomar algumas providências para ajudar aos moradores".

CRIANÇA MORRE

Segundo os reclamantes da ausência e omissão de João Paulo, a menina Maria Wandarlice, de sete anos e filha de Francisco, funcionário da Administração morreu por falta de cuidados médicos. O comerciante Antônio Veras, de Abunã, teria ligado três vezes para a Secretaria Municipal para Assuntos do Interior e o atendente afirmara que o secretário estava tratando de carnaval.

SEM MEDICO

Abunã, segundo as denúncias feitas por Luiz Renato e Renato Schffer está sem administração, visto que o administrador está afastado de seu cargo há mais de dois meses. O único médico — dizem os reclamantes — que atuava na cidade pertence ao 5º BEC e teve que ser transferido.

INCRA APOIA

A única condução que está socorrendo a comunidade de Abunã é um velho Jeep do Incra, que serve também de viatura policial, táxi, ambulância, e até funeral, com os funcionários do Incra Mário Trezze e "Tijolinho" dando a assistência dentro de suas possibilidades.

TEIXEIRA

Diante dessa situação, os moradores de Abunã viram a única saída vir até o governador Jorge Teixeira para fazer pessoalmente um relatório do que está acontecendo naquele distrito. João Leandro Barbosa é que deve vir a Teixeira e acredita que "nosso Governador não tem conhecimento da nossa triste situação".

Cury, depois do ostracismo, dando a volta por cima

CURY RESSURGE COMO HOMEM FORTE DO PFL

Praticamente banido dos centros das decisões desde que foi surpreendentemente afastado da presidência da Codaron, o agrônomo William Cury aos poucos retorna ao cenário diretivo do Estado, tendo acentuado este crescimento nos últimos 12 meses desde que o grupo parlamentar formado pelos deputados Marvel Falcão, Silvernani Santos, Genivaldo Souza e Jô Sato, todos eleitos pelo PDS e hoje na Frente Liberal, começou a se articular dentro da Assembléia, sob o assessoramento de Cury.

Na Assembléia hoje dificilmente sai qualquer acordo que não tenha sido conversado com o grupo ligado ao ex-presidente da Codaron, atual consultor do Banco Mundial para assuntos do Polonoroeste. Episódios como a definição dos votos de três dos seis delegados ao Colégio Eleitoral (além de Pianna e Bianco que já se haviam posicionado há tempos a favor de Tancredo também votaram com o ex-governador mineiro os "curystas" Jô, Genivaldo e Marvel), ou a escolha da mesa diretora da Assembléia, sempre as decisões levam o aval do grupo e, evidentemente, passam sob o crivo de Cury.

NEGOCIAÇÃO

Aos poucos também o ex-diretor da Embrapa vai se permitindo falar sobre assuntos que antes preferia deixar de lado sob a alegação de que era apenas um técnico. Citado desde 1982 como provável candidato ao Governo em 1986, ele não confirma o fato, preferindo reportar-se aos entendimentos que o PFL vem mantendo com o PMDB em torno da proposta dos dois partidos para o Governo-tampão.

— Estamos negociando e o acordo deve sair logo, talvez até mesmo antes de o presidente Tancredo Neves ter condições reais de assumir. Nós admitimos que o Governo não chegue a ficar com alguém do nosso grupo mas queremos que haja equidistância na divisão dos cargos, frisa o agrônomo William Cury, que poderá ser lançado candidato ao Governo em 86 pelo PFL haja vista que deverá contar com forte base dentro da Executiva Regional do novo partido.

BIANCO E PIANNA ANALISAM ENTENDIMENTOS COM O PMDB

Os deputados José Bianco e Oswaldo Pianna, ambos da Frente Liberal e que estão tratando da questão do governo-tampão, analisaram ontem como está o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo emergente PFL e o PMDB e cuja definição com indicação do nome que será levado ao presidente Tancredo Neves deverá ser anunciado até metade da semana que vem.

Os dois parlamentares estão com passagem marcada para esta segunda-feira até Brasília, onde acontecerão outros entendimentos que envolvem não só o palácio Presidente Vargas mas cargos no Executivo Estadual e a Prefeitura da capital.

Pianna defende entendimento com equilíbrio. (F. Juanito).

SEM RADICALISMOS

Bianco diz que o PFL não tem radicalismos quando trata da questão do tampão. "Se vamos sentar com o PMDB devemos estar abertos, tanto nós quanto eles, para a composição, admitindo que o cargo maior, o de governador, fique com qualquer dos lados, havendo necessidade de que nós todos admitamos isso".

O ex-presidente da Assembléia diz que quem assumir deverá montar um Governo "estruturando dentro dos perâmetros da Nova República" compondo a administração com políticos" e citou que caso o PFL fique com a função maior deverá verificar o documento da Copag feito pelo PMDB.

COM NOME

O deputado Oswaldo Pianna citou que o PFL tem apenas um candidato para apresentar na hora de mostrar os nomes. "É o do deputado José Bianco, nome em que nos fixamos desde o início e que iremos para a mesa das negociações".

Pianna admite que ainda não se chegou a definições. "Estamos aparando arestas praticamente pessoais mas pelo encaminhamento que vem sendo dado acredito que iremos ter amplo sucesso".

Dificuldades ficam nos nomes do PMDB

Os membros da Frente Liberal preferem nem falar no assunto porque isso pode acabar sendo fator complicador dos entendimentos, mas uma das dificuldades que vêm sendo encontradas para a própria direção regional do PMDB é o número de nomes que vêm se posicionando como candidatos à indicação do partido ao governo-tampão.

Efetivamente há dez nomes que já se propuseram à disputa ou que receberam indicações e, conforme informações dos gabinetes dos congressistas rondonienses em Brasília, é grande a quantidade de moções e telex a favor dos diversos nomes.

Os 10 que até ontem haviam sido citados para a indicação do PMDB eram os dos deputados Amir Lando, Ronaldo Aragão, Tomás Correia e Ângelo Angelin, o federal Orestes Muniz, os suplentes de estadual Roditário Cassol e Mário Braga, os diretorianos Confúcio Moura, Lísio Vieira e Oswaldo Buarque.

VEREADOR QUER ASFALTO NAS RUAS DO BAIRRO ANTIGO

O asfaltamento das ruas José Bonifácio, trecho da Pinheiro Machado a Ariquemes; José de Alencar, trecho da Pinheiro Machado à Ariquemes; Quintino Bocaiuva, ligando a Presidente Dutra com a José Bonifácio e a Gonçalves Dias com a Joaquim Nabuco; Herbert de Azevedo, no trecho da Presidente Dutra a Joaquim Nabuco e rua Abunã, no trecho da Presidente Dutra a Joaquim Nabuco, foi solicitado pelo vereador João Tavares (PDS), que indicou ao prefeito Sebastião Valladares a inclusão, com prioridade para 1985, no plano de asfaltamento da cidade.

JUSTIÇA

Conforme disse o vereador, são ruas e avenidas que integram o contexto do bairro da Olaria, todas bastante antigas e merecedoras de maior atenção por parte do poder executivo municipal. João Tavares disse que a Prefeitura deve fazer justiça com o Bairro da Olaria porque, outros recém-criados já tiveram várias de suas ruas asfaltadas, enquanto os mais antigos são esquecidos.

Para lembrar alguns casos, o vereador citou bairros como Mocambo, Areal, Triângulo, Pedrinhas e Liberdade que a Prefeitura parece ter esquecido.

JOAQUIM NABUCO

João Tavares também pediu o asfaltamento da avenida Joaquim Nabuco, trecho da avenida Pinheiro Machado até a rua Abunã, atendendo a área onde se localizam dois grandes estabelecimentos de ensino — o Instituto Laura Vicuna e o Centro Supletivo "Padre Moretti".

Diz o vereador que o asfaltamento daquele trecho é de inteira necessidade, face ao enorme tráfego de veículos e de pedestres, além de ônibus da empresa que tem sua garagem nas proximidades. Sendo via de acesso a dois estabelecimentos de ensino, o tráfego nos horários de entrada e saída fica congestionado, difícil, além de perigoso.

APENAS 14 MIL CONTRIBUEM COM O LEÃO EM RONDÔNIA

Apenas 1,497 por cento da população estimada de Rondônia (1 milhão) prestou declaração de rendas em 1984, totalizando 14.970 contribuintes em dia com o Leão da Receita Federal, e os que não fizeram as declarações, os chamados omissos, estão sendo chamados a apresentarem os mesmos. A informação é do delegado da Receita, Aldo Magalhães.

Segundo ele, apesar do número ser ínfimo em relação à população do Estado, o índice de contribuintes subiu o que obrigou a Receita fazer a distribuição através da rede bancária mais 11.000 formulários. No entanto a delegacia não dispõe, no momento, de dados que informem o número de contribuintes cadastrados em Rondônia, o que só pode ser feito através de um "cruzamento" com o CPF.

A diferença entre o número de declarantes do Imposto de Renda do ano base 1983 e 1984 é de duas mil declarações.

PDT faz convenção regional hoje

O Partido Democrático Trabalhista realiza, a partir das 9 horas de hoje, no plenário da Assembléia Legislativa, sua convenção regional. Na oportunidade, serão escolhidos os membros do Diretório Regional da agremiação e, logo após, a executiva. Ao final, será oferecido um coquetel na sede do diretório municipal do PDT, na Rua Duque de Caxias, esquina com Campos Sales.

De acordo com informações de Flodoaldo Pontes Pinto, presidente, Ruy Motta, vice, e Mauro Bastos, secretário da Comissão Provisória do Partido, participarão da convenção os sete membros da comissão regional, um delegado do município de Vilhena, um de Colorado, um de Ariquemes e outro de Porto Velho.

Eles acreditam, entretanto, que o plenário da ALE deve estar lotado no domingo, "já que virão caravanas de todo o interior, além da convenção ser aberta a todos os simpatizantes do partido. Na oportunidade, serão eleitos 27 membros do Diretório Regional e, em seguida, os membros da executiva regional.

FILIADOS

De acordo com o secretário Mauro Bastos, o PDT conta com mil filiados nos municípios de Vilhena, Colorado, Ariquemes e Porto Velho. "Apesar de não contar com diretórios municipais, o partido tem filiados também em Ji-Paraná, Guajará Mirim, Cacoal, Jaru e Ouro Preto".

Ele afirma, ainda, que o PDT está pronto para disputar eleições para a prefeitura de Porto Velho, caso elas sejam realizadas ainda este ano. Mas criticou os candidatos que já se lançaram, "mesmo sem que haja qualquer definição. Isso é um verdadeiro açodamento, porque o momento deve ser, apenas, de mandutação dos partidos. Por isso mesmo o PDT não tem qualquer candidato, até agora. Esse será indicado em convenção, apesar de estarmos abertos a todos os militantes, já que estes têm direito de postular".

META

A grande meta do Partido Democrático Trabalhista, entretanto, diz respeito às eleições de 1986. Isso — ressalta Mauro Bastos —, em função de que estarão em jogo cadeiras para o Senado, para a Câmara Federal, para a Assembléia, além do governo do Estado.

— Nossa esperança é que o partido cresça justamente na época das eleições, porque o PDT é uma agremiação tipicamente popular, que não goza das benesses do poder, e que conta com uma liderança nacional que é o governador Leonel Brizola, finalizou.

Estudos para criar o TRT de Rondônia

Na última terça-feira, dia 18, foi realizada no auditório do Palácio Presidente Vargas, a segunda reunião que visa estudos para a criação do Tribunal Regional do Trabalho em Rondônia, que pela ordem dos TRTs, regionais existentes, aqui seria o TRT 13.ª Região.

No encontro, vários representantes de associações e advogados se fizeram presentes. A mesa que foi presidida pelo presidente da OAB-RO, Heitor Magalhães, constou ainda das seguintes autoridades: desembargador Hélio Fonseca, Chefe da Casa Civil, representando o governador Jorge Teixeira; juiz presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, Oswaldo de Almeida Moura; juiz classista Francisco Pontes Pinto, Walmir Davis de Moraes, Delegado Regional do Trabalho, e Renato Xavier, Assessor Jurídico da Casa Civil.

Do encontro, várias providências seriam tomadas no sentido de adquirirem dados estatísticos e mapas da cidade e municípios, para que na próxima quarta-feira, dia 27, quando aqui chegar o Dr. José Barbosa, homem responsável pela elaboração de estudos para o projeto que criará o TRT de Rondônia. O projeto, além do total apoio do Governo do Estado e das entidades de classes, também já recebeu apoio dos nossos representantes políticos em Brasília, independentemente de partido, pois os políticos que já se manifestaram disem: "será uma grande conquista para o Estado".

Do projeto de criação do TRT de Rondônia consta, além do TRT, a criação de mais cinco Juntas nos pontos estratégicos do Estado ou seja: Vilhena, Ji-Paraná, Guajará Mirim e mais uma em Porto Velho. E com a encampação do Estado do Acre, uma Junta em Cruzeiro do Sul. Ficaria o TRT e mais sétes Juntas de Conciliação.

A reunião dos representantes: juiz classista Francisco Pontes Pinto, Heitor Magalhães (OAB), Renato Xavier, assessor jurídico da Casa Civil; Oswaldo Almeida, Junta de Conciliação e Julgamento, o delegado Walmi Davis (DRT) e o chefe da Casa Civil Hélio Fonseca.

TANCREDO MANDA MENSAGEM ELOGIANDO VICE SARNEY

BRASILIA (EBN) — "Na política, o exemplo é mais importante que o discurso" — afirma o presidente eleito Tancredo Neves na carta que mandou anteontem pela manhã ao presidente em exercício, José Sarney, que a recebeu das mãos de Tancredo Augusto, filho do presidente eleito, no Palácio do Planalto.

"A Nação está registrando o exemplo de irrepreensível correção moral" — diz ainda Tancredo Neves na carta, assinada por ele ontem de manhã, no Hospital de Base de Brasília, onde se encontra internado, e cuja íntegra é a seguinte:

"Tancredo Neves

Brasília, 23 de março de 1985

Caro Sarney,

A Nação está registrando o exemplo de irrepreensível correção moral que o prezado amigo lhe transmite no exercício da Presidência da República.

Na política, o exemplo é mais importante que o discurso. O discurso é efêmero pela sua própria natureza, o seu efeito termina com a leitura de sua divulgação por mais eloquente e oportuno que seja ele. O exemplo, ao contrário, contribui para a construção ética, da consciência do nosso povo que, na solidariedade que tem demonstrado, tem nos dado forças para superar estes momentos.

O seu exemplo, presidente Sarney, ficará memorável em nossa História.

Um abraço para Marly.

Tancredo Neves".

VICE AGRADECE ELOGIOS E VAI PARA FAZENDA

Brasília, (EBN) — "As palavras do doutor Tancredo Neves recompensam e enchem de orgulho a minha modesta vida pública" disse ontem o presidente em exercício, José Sarney, depois de ter ouvido a íntegra da carta que lhe mandou o presidente eleito, do Hospital de Base de Brasília, onde está internado.

"Fiquei muito feliz não só pelo conteúdo da mensagem carinhosa do presidente Tancredo Neves como também por ela demonstrar a certeza de sua total recuperação e de que em breve o teremos, para felicidade do povo brasileiro, no comando supremo do País" — disse ainda José Sarney.

Junto ao presidente em exercício, na hora da entrega da carta, estava o ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes. Chegaram com a carta, no Palácio do Planalto, o porta-voz do Governo, Antonio Brito, mais o secretário particular, Aécio Cunha, e o filho, Tancredo Augusto.

Ontem ainda, diante das notícias de recuperação do presidente Tancredo Neves, José Sarney irá para sua fazenda particular, no interior de Goiás, perto de Brasília, voltando hoje à tarde, quando pretende fazer uma visita ao Hospital de Base de Brasília, antes de ir para a residência oficial, o Palácio do Jaburu.

Na segunda-feira, a agenda oficial de Sarney no Planalto tem marcado um despacho com o ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, às 10h30m, e uma hora depois, audiência a jornalistas do Washington Post. Serão seis jornalistas, entre colunistas, editores (econômico, internacional e correspondentes).

Rondonzinho entregou ontem premios da 5.a fase

Centenas de pessoas lotaram a praça para ver a entrega dos prêmios do Rondonzinho. (F. Rubinho).

O secretário estadual da Fazenda, Hamilton Silva, fez a entrega, ontem, na praça Marechal Rondon, dos últimos prêmios da 5.ª fase da Campanha "Amigos do Rondonzinho" — Série Natal e Ano Bom" — Promoção ICM — Arrecadar para crescer. O governador Jorge Teixeira participou também da entrega dos prêmios.

Os ganhadores, do 1.º ao 5.º prêmio, são os seguintes:

1.º prêmio — um Escort — talão n.º ..... 70.228 de Francisco Nilmar Pereira Isel — residente à rua Getúlio Vargas, 910, bairro Mato Grosso — Porto Velho; 2.º prêmio — um Parati — talão n.º 38.615 de Geniza Martins Pereira — residente à rua Goiás, 1608 — Cacoal; 3.º prêmio — uma caderneta de Poupança do Beron — talão n.º 36.981 de Rosseana Santos — residente à rua Alvaro Maia, 1756 — Porto Velho; 4.º prêmio — um freezer cheio de Antárticas — talão n.º 30.327 de Rogério Marcolino de Almeida, residente à rua 2, n.º 447 — bairro Jardim Américas — Porto Velho; 5.º prêmio — um rancho do Supermercado Belau — talão n.º 57.027 de Jonatas G.F. Costa — residente à rua Panorama, 82 — Ji-Paraná.

NA CIVIL, CORRUPÇÃO É GRANDE, DIZ CORREGEDOR

O delegado Silvio Machado, corregedor de Polícia, disse ontem que já está quase tudo pronto na elaboração do Estatuto da Polícia Civil. Silvio é um dos componentes da comissão designada pelo Secretário Antonio Amaro da Silva para elaborar esse documento que tem o prazo de 30 dias para sua conclusão.

"Isso é um trabalho muito cuidadoso pois temos que estudar a maioria dos estatutos de outras polícias para termos uma base na formação do nosso". Adiantou Silvio, dizendo que quanto ao regime disciplinar, será totalmente baseado no do Departamento de Polícia Federal que é o mais completo.

Por outro lado, o corregedor disse ainda que esse estatuto vai dar mais e também cobrará mais do policial, pois as vantagens que qualquer agente tiver será por merecimento e não por indicação, como vinha sendo realizado.

CORRUPÇÃO

Silvio, adiantou que o maior problema da polícia do Estado hoje é a corrupção, e isso será severamente punido no estatuto, pois, uma polícia corrupta não merece crédito da população. Com isso as penas que vinham sendo aplicadas através da CLT, serão passadas para esse novo documento de nossa polícia, tornando assim moralizada.

BANDIDO ESPANCA SARGENTO E QUEBRA VIATURA: CP-014

Depois de ter recebido vem de prisão pelo sargento Wilson de Oliveira Duran, o bandido Raimundo Paulo Rodrigues, agrediu o sargento com socos e pontapés causando um profundo corte em seu couro cabeludo.

Solicitado pelo rádio da patrulhinha o sargento Adesivaldo compareceu imediatamente ao local, prestando socorro ao amigo policial, algemando o bandido e colocando-o na viatura CP-014. N percurso até o 5º Distrito, o violento elemento começou a promover verdadeiro show de pancadaria no interior da viatura, danificando todo o seu cambusão.

O delegado Antonio Sobral, que estava de plantão na Central de Polícia, lavrou o flagrante delito e o bandido foi recolhido aos costumes, onde pegará um longo tempo de cadeia.

LADRÃO TENTOU SUICIDAR-SE FURANDO O ABDOMEM COM FACA

O ladrão Flávio Araújo, 23 anos, vulgo "Coronel", tentou suicidar-se ontem, após ter sido acusado de um roubo de um bojão de gás de uma mulher no bairro Jardim Eldorado. O bandido, ao sentir a presença dos policiais, Antonio Mendes e Carlos, do 4º DP, apavorou-se e enfiou uma faca de 6 polegadas em seu abdomem, tentando suicidar-se.

Os policiais pegaram o ladrão e encaminharam-no ao pronto-socorro do Hospital de Base onde foi medicado.

CASO AGENOR

José Milton será julgado no próximo semestre

O Ministro do Supremo Tribunal Federal, Francisco Rezek, negou ontem o recurso impetrado por José Milton Rios, um dos acusados da morte do advogado Agenor Martins de Carvalho, ocorrida em novembro de 1979. José Milton pretendia com esse recurso sair do processo da morte do advogado.

José Milton entrou em janeiro de 82 com um recurso no Tribunal de Justiça do Estado, mas esse pedido foi negado em junho de 83 fazendo com que o empresário recorresse ao Supremo. Essa informação foi prestada ontem pelo Promotor de Justiça Ivo Sherer, responsável pela pasta do Ministério Público em Rondônia.

Segundo o Promotor, José Milton deverá ser julgado nesse próximo semestre, pois, seu processo após o recurso do Supremo deverá voltar ao Ministério Local e o pedido de julgamento será feito imediatamente.

Está sendo procurado o empresário Carlos Figueiredo, que tem sua prisão preventiva decretada pelo Juiz Antonio Cândido. Figueiredo está foragido mas, assim que for preso em qualquer lugar do País, voltará a Porto Velho para ser Julgado.

A programação da Semana Santa

A Arquidiocese e a paróquia da Catedral, depois de reunirem-se com as famílias, grupos de jovens e casais está agora com toda a programação para a Semana Santa, que começa dia 31 deste mês pronta a ser cumprida desde o Domingo de Ramos até a Páscoa e que tem ainda como principal acontecimento a procissão.

A PROGRAMAÇÃO

A programação para a Semana Santa é a seguinte: dia 31, Domingo de Ramos, que lembra a entrada de Jesus em Jerusalém. Missa às 06h30 e bênção dos Ramos com solene procissão em honra a Cristo Rei, enquanto que pela tarde missas nos horários das 17, 18 e 20 horas;

Dia primeiro, Segunda-Feira Santa, confissões às 18 horas e missa às 18h15m; Dia dois, Terça-Feira Santa: confissões às 18 horas e missa às 18h15m; dia três, Quarta-Feira Santa: Confissões às 18 horas, missa às 18h 15m e às 20 horas a Procissão do Encontro: dia quatro, Quinta-Feira Santa: 08h — Missa da Consagração dos Santos óleos, concelebrada pelo arcebispo dom José Martins e todos os padres da cidade; 20 horas — Missa de Instituição da Eucaristia pelo Vigário, Função Lavapé, e, após a Missa haverá adoração do Santíssimo Sacramento, 21 h — Associações; 22 h — Jovens, 01h — Encontro de Casais com Cristo que vai até às cinco horas; das cinco, no Instituto Maria Auxiliadora seguido do Instituto Laura Vicuña, às seis horas; Dia cinco, Sexta-feira Santa: 08h — Confissões para Crianças, 09 — Confissões para Jovens, 11h — Confissões para Casais; 15h — Via Sacra, 16h — Solene Ação Litúrgica, Comunhão Eucarística e Procissão do Senhor Morto; Sábado Santo. Pela manhã a Catedral ficará fechada, para limpeza geral; 22h — Vigília Pascal, Bênção do Fogo, Anúncio da Páscoa, Bênção da Água Batismal, Missa da Ressurreição seguida de procissão.

SEDUC repassa recursos para escolas rurais

O Secretário de Educação do Estado, Professor Alvaro Lustosa Pires, encaminhou ao Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, Vereador João Coelho, cópia de Convênio celebrado entre os Governos Estadual e Municipal tendo por objetivo principal repassar recursos financeiros ao Município destinados à execução de 10 (dez) Escolas Rurais, em Madeira, com uma sala de aula cada, medindo 44,00 m2 em Porto Velho.

Tal Convênio virá beneficiar bastante a nossa população escolar, vez que as filas de vagas aumentam dia à dia, com o constante fluxo migratório ora verificado, notadamente após o pavimentação da rodovia BR-364 — a Marechal Rondon.

CMR espera uma produção de cinco toneladas de ouro em 85

Este ano Rondônia deverá produzir de três a cinco toneladas de ouro, o que representa uma arrecadação de Cr$ 30 bilhões do Imposto Único sobre Minerais (IUM), segundo previsão do geólogo Djalma Xavier de Lacerda, presidente da CMR — Companhia de Mineração de Rondônia, lembrando que esta produção só será possível graças ao apoio dos governos estadual e federal.

— Estas cinco toneladas previstas, segundo cálculos já realizados pela CMR, deverão superar os Cr$ 200 bilhões. Ano passado, no entanto, nós esperávamos produzir três toneladas de ouro, o que não ocorreu, pois as águas do rio Madeira tardaram a baixar.

AGLOMERAÇÃO

Apesar do otimismo, o presidente da CMR explicou que a concretização da estimativa em torno da produção de ouro em Rondônia, este ano, depende muito de como ficará o rio Madeira nos próximos meses. Por outro lado, há o problema da aglomeração de dragas, que tem ocasionado, inclusive, morte de garimpeiros.

— A CMR terá condições de, inicialmente, encontrar uma solução para o impasse gerado pela má colocação das balsas na área do Madeira, desde que lhe fosse dada competência, pelo Governo Federal, através dos Ministérios das Minas e Energia e da Marinha.

PROGRAMAÇÃO

Djalma Lacerda disse ainda que "este ano, dentro da nossa programação, estamos prevendo colocar em operação mais três minas no Estado, localizadas em Guajará-Mirim, Fortaleza do Abunã e São Carlos, no rio Madeira.

Outro trabalho a ser desenvolvido pela CMR, segundo Djalma Laterda, é a localização da mina de Urucumacuã, em Colorado D'Oeste. Para tanto, uma equipe de geólogos e mateiros se deslocará aquele município na próxima semana.

Mas, apesar de não descartar a hipótese, Djalma não afirma se a mina de Urucumacuã existe realmente. Porém, segundo ele, "o município de Colorado foi situado numa área geologicamente favorável à existência de depósitos de ouro".

SEMUSP inicia limpeza de praças

A Semusp — Secretaria Municipal de Serviços Públicos, está promovendo a limpeza da praça Jonathas Pedrosa. Para tanto, destacou uma equipe composta de trabalhadores, que inclui garis e jardineiros. Os trabalhos na Jonathas Pedrosa foi iniciado quarta-feira passada, e segundo os operários, deve ser concluído de hoje para amanhã.

Além da Jonathas Pedrosa, o trabalho do Departamento de Conservação de Parques e Jardins, da Semusp, deve abranger também a periferia da cidade, onde as árvores plantadas o ano passado, ou foram destruídas ou estão necessitando de uma melhor conservação. Depois da Jonathas Pedrosa, onde as árvores estão sendo podadas e a grama aparada, a equipe da Semusp será destacada pra a praça da Madeira Mamoré.

MACEDO SERÁ EMPOSSADO NA TERÇA

Brasília (EBN) — O futuro superintendente da Borracha, Antônio Macedo Besserra, será empossado na próxima terça-feira, às 17 horas. A posse estava prevista para amanhã, mas foi adiada, em virtude de compromissos do ministro no Rio de Janeiro, quando empossará o futuro dirigente do Instituto do Açúcar e do Álcool, José Aprígio Vilela, em solenidade na sede do IAA, às 15 horas.

Antônio Macedo Besserra é ex-chefe da Casa Civil do governo do Estado do Acre e suplente de senador pelo PMDB do Acre.

CLASSIFICADOS

Passa-se contrato de 01 casa no Conjunto 4 de Janeiro. Tratar pelo fone 222-2447 com a sra. Dilene.

CERON

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON
CGC — 83 914 830/0001-66
Assembléia Geral Extraordinária

Convidamos os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada conforme dispõe o Art. 131, da Lei nº 6.404/76, no próximo dia 30.03.85, às 10:00 horas, na Sede Social da Empresa, à Av. Cel. Jorge Teixeira, nº 69, Av. Amazonas, para deliberarem, os seguintes assuntos:

a) AGO — Aprovação das Demonstrações Financeiras

b) AGE — Aprovação do aumento de capital de:
Cr$ 10.182.052.404, para
Cr$ 35.743.950.951.

Conselho de Administração
Lingo Tanaka
Diretor Presidente

VENDEDOR — TIGRE

ADMISSÃO IMEDIATA
EXCELENTE SALÁRIO

TUBOS E CONEXÕES TIGRE S/A

Nossa Empresa, há mais de 40 anos no mercado está procurando o profissional acima para atuar em Porto Velho e Acre e que preencha os requisitos:

— Sexo masculino, idade 25/30 anos, 2º ciclo completo;
— Possuir automóvel e experiência de 3 anos em vendas
— Boa permanência em empregos anteriores e sólidas referências pessoais e profissionais
— Disponibilidade para viagens, boa aparência e vontade de progredir.

Além dos benefícios de uma empresa de porte, proporcionaremos treinamento constante em nossa filial Manaus e amplas possibilidades de encarreiramento profissional.

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" a/c da portaria deste Jornal, sob o título TIGRE 85, sendo imprescindível acrescentar uma fotografia recente e indicar pretensão salarial e telefone para contato.

As entrevistas serão a partir do dia 26/3. Mantemos sigilo absoluto.

(21, 24)

VENDEDOR (VIAJANTE)

Tradicional indústria de produtos de consumo popular, de grande porte, sediada no Rio de Janeiro, procura profissional de venda para o cargo abaixo:

O candidato deverá ser extremamente dinâmico e conhecer amplamente o mercado dos Estados do ACRE e RONDÔNIA, além de ter experiência em vendas junto a bazares, supermercados e possuir carro próprio.

A empresa oferece salário fixo mais comissões, ajuda de custo, além de outras vantagens e benefícios.

Os interessados deverão enviar CURRICULUM VITAE ao Sr. Severino Couto à RUA FRANCISCO DE BARROS BARRETO, 70 - Apto. 301 - Boa Viagem - Recife - PE.

LEIA O Alto Madeira

Helene's

CABELELEIROS

Corte de cabelos
Estética facial
Manicure Pedicure
Consultas de Estética e orientação

RUA GETULIO VARGAS N.º 2171
(ENTRE CARLOS GOMES e D. PEDRO II)

ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA CERON — AEC

[illegible]

EMPREGO

Precisa-se de uma secretária c/ boa aparência, 2º grau completo e ótima datilografia. As interessadas deverão comparecer a Academia Mahatma, a Rua: Gonçalves Dias, 250.

FIAT OGGI

[illegible]

EMBRATEL

Empresa do Sistema TELEBRÁS

EDITAL DE RECRUTAMENTO

Para composição de Cadastro-reserva, a EMBRATEL está selecionando candidatos ao cargo de:

AUXILIAR TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES

A empresa oferece:

- Salário de Cr$ 1.033.278
- Assistência médica e hospitalar ao empregado e seus dependentes.

Para inscrição, devem os interessados comparecerem a EMBRATEL localizada à Av. Farquar, 1.604, nos dias 25/03/85 e 26/03/85, no horário das 08:30 às 11:30 e das 14:30 às 17:30 horas, portando os seguintes documentos:

Carteira de Trabalho, Título Eleitoral, Carteira de Identidade, Certificado de Reservista, Certificado de Conclusão de Curso em Escola Técnica ou Profissionalizante nas especialidades de: Telecomunicações, Eletrotécnica ou Eletrônica e 02 (duas) fotos 3x4.

Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — CAERD

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — CAERD, por seu Presidente infra-assinado, convoca os senhores acionistas para comparecerem as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas cumulativamente e sucessivamente em ato único, na forma do parágrafo do art. 131 da Lei nº 6.404/76, no próximo dia 29 de março de 1985 às 8 horas, na sede provisória da empresa, sito à Rua Jaci Paraná, nº 2580 1º andar, nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1984;

b) Eleição do Conselho Fiscal;

c) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social.

d) Aprovar a compensação do prejuízo do exercício com reservas de capital e reservas de lucros.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Homologar os honorários dos Diretores e Conselheiros fiscais. Resolução de Diretoria nº [illegible]

[illegible] redação do art. 5º do Estatuto

[illegible] Eventuais assuntos de interesse social.

As transferências de ações ficam suspensas até a data da realização das Assembléias.

Porto Velho, [illegible] de março de 1985.

[illegible] NOGUEIRA NOBRE
Presidente do Conselho de Administração

IMPOSTO DE RENDA

ENTREGUE SUA DECLARAÇÃO NO BERON

OBSERVE OS PRAZOS:
Até 22/03/85 - para os que tiverem imposto a pagar ou com direito à restituição.
Até 26/04/85 - para os isentos e declarantes simples no exterior.

LIVRE-SE DO LEÃO

Para regularizar seu Imposto de Renda o Técnico Edson Lira: Rua Ariquemes, 1123
Tel. 221-9750
Propõe a fazer sua declaração de Rendas a Domicílio.

CASTOR ENGENHARIA LTDA

COMUNICADO

Comunicamos à praça de Porto Velho, que, o senhor Reginaldo de Abreu Pacheco, não mais pertence ao quadro de funcionários desta empresa. Portanto a mesma não se responsabiliza por qualquer ato por ele tomado em nome da empresa.

Ruy Guerra Gustanhedé
Diretor

Kart abre temporada com três baterias

25 pilotos de Porto Velho, Pimenta Bueno, Vilhena e Rio Branco abrem hoje às 14 horas, no circuito improvisado da Presidente Dutra, Ariquemes, o campeonato municipal de Kart. Vão acontecer três baterias, sendo que duas no naipe masculino e uma no feminino.

O campeonato vai ser disputado em 12 etapas, sendo que os vencedores serão os pilotos, em cada naipe, conseguir marcar o maior número de pontos. Não há favoritos, pois o esporte é imprevisível e os pilotos têm mostrado, nos treinos, que estão bem preparados e não há experiência que pare a progressão dos mais jovens

FARO PROMOVE PENTATLO PARA DESCOBRIR VALORES

TAÇA DE OURO

JOGOS DE HOJE

Flamengo x Botafogo, Corinthians x Santos, Portuguesa x Palmeiras, Internacional x Grêmio, Náutico x Santa Cruz, Bahia x Guarani, Goiás x Curitiba, Cruzeiro x Fluminense, Sport x Paissandu, Ceará x Nacional, Botafogo (PB) x Remo, Sergipe x Sampaio Corrêa, CSA x Flamengo (PI), ABC x Mixto, Joinville x Leônico, Brasil x Vila Nova (MG), Ponte Preta x Vila Nova (GO), Desportiva x Uberlândia e Bangu x Corumbaense.

Com a pretensão de reunir cerca de 4 mil novos atletas, dando sequência ao descobrimento de valores para o atletismo de Rondônia, a Federação de Atletismo de Rondônia (Faro), vai promover dia 27, em vários Municípios do Estado, o pentatlo infantil juvenil da entidade. A competição é aberta e o presidente Mauro Timon acredita que o objetivo vai ser alcançado, já que é para os dois naipes.

O período de inscrição vai até sexta-feira (29) no ginásio Claudio Coutinho, mas só pode participar atletas não federados, pois o objetivo da Federação é descobrir novos valores para fortalecer ainda mais o atletismo de Rondônia. Os Municípios que vão realizar o pentatlo são Ji-Paraná, Vilhena, Ariquemes, Rolim de Moura, Colorado D'Oeste, Guajará-Mirim, Cacoal e Pimenta Bueno.

Gigantão de Vôlei agita 17a BIS

TAÇA AREAL

A Taça Areal de Futebol prossegue hoje no Tucumanzal, com mais duas partidas. Às 9 horas jogam Remo e Rio Negro, enquanto que à tarde, 16 horas, se enfrentam Grêmio e Tucumanzal.

Mais de 290 atletas (masculino e feminino) iniciaram ontem, na 17ª Brigada de Infantaria de Selva, o VII Gigantão de Voleibol, promovido pelo Senac. A abertura contou com o apoio maciço da classe estudantil. (Foto: Rubinho)

GRANDE FESTIVAL NA SABENAUTO DE CARROS USADOS

Ofertas!

01 — Opala /83 Silvestar gasolina Cr$ 16.000.000

01 — Caravan 80 Comodoro gasolina c/ar cond. Cr$ 13.000.000

01 — Marajó 82 SL gasolina Cr$ 12.000.000

01 — Fiat/82 147 CL — gasolina Cr$ 8.500.000

01 — Monza/82 SL/E — gasolina Cr$ 13.000.000

01 - Del Rei Ford c/ar condicionado 83 gasolina Cr$ 19.000.000

1 Financiamento no ato através dos Bancos Econômico e Finasa;
2 Veículos totalmente revisados;
3 Garantia de 60 dias;
4 Tanque cheio no ato da entrega
Ofertas válidas também p/ veículos novos.

CHEVROLET

SABENAUTO

SABENAUTO — Com. de Veículos
O seu concessionário Chevrolet
Rua Pe Angelo Cerry
Fones: 221-9041 e 221-9043

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexos
1º Ofício de Protestos
Oficial: Alcimo Lopes do Nascimento
Edital de Intimação — Praza
Av. 7 de Setembro, 1063 — Galeria Central
Porto Velho — Rondônia

Responsável Indústria Comércio de Alvo São Geraldo Lida. — N/P Valor Cr$ 60.779.000 — Protestante Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Responsável Rui Vieira de Castro — N/P Valor Cr$ 771.960 — Protestante Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Responsável Autorizada Taxi Aéreo Ltda. — D/P Valor Cr$ 2.800.000 — Protestante Longuer Com. Rep. Peças Aeronaves Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Eduardo Luciano da Silva — D/P Valor Cr$ 1.300.000 — Protestante Modassul S/A Ind. Com., através do Bradesco S/A.

Responsável J. R. da Silva — D/P Valor Cr$ 233.515 — Protestante Fabr. Alumínios Parmassino Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável M. S. S. Filho — D/P Valor Cr$ 1.061.650 — Protestante Textil S. J. Cimaco Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Repres. Comércio Minas Unidas Ltda. — D/P Valor Cr$ 2.480.283 Protestante Vitti Vizzotto Cerneser S/A., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Marcelo Drumond Filho — N/P Valor Cr$ 12.500.771 — Protestante Cia. Real de Investimento.

Responsável Chaves Loura Alencar e Cia. Ltda. — D/P Valor Cr$ 461.652 — Protestante Distnal S/A., através do Basa.

Responsável Alcides Medeiros — D/P Valor Cr$ 1.718.100 — Protestante Tabacos Wilder Finamore Ltda., através do Banco Real S/A.

Responsável Luiz Fernando Battiston — N/P Valor Cr$ 91.809 — Protestante Cruzeiro do Sul S/A.

Responsável Mercadinho Paraná Ltda. D/P Valor Cr$ 489.720 — Protestante Juiza Coml. de Prods. Alimentícios Ltda., através do B. do Brasil.

Responsável Ruy Benedito Calluri Bahia — D/P Valor Cr$ 2.896.510 — Protestante Agro Ind. e Mineradora Camelo, através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Clemilson Gomes Bezerra Junior — D/P Valor Cr$ 2.400.000 — Protestante Ribeiro Repres. Ltda., através do Beron.

Responsável Clemilson Gomes Bezerra Junior — D/P Valor Cr$ 2.400.000 — Protestante Ribeiro Repres. Ltda., através do Beron.

Responsável Organização Medeiros Ltda. — D/P Valor Cr$ 2.500.000. — Protestante Fibrotec Ind. Com. e Repres. Ltda., através do Beron.

Responsável Organização Medeiros Ltda. — D/P Valor Cr$ 2.500.000 — Protestante Fibrotec Ind. Com. e Repres. Ltda., através do Beron.

Responsável Fernandes Carraro Ltda. — TRIPL Valor Cr$ 1.587.261 — Protestante Manufatura de Brinquedos Estrela S/A.

Responsável Alba Lucia Pereira da Silva — CH. Valor Cr$ 770.000 — Protestante Xerox do Brasil S/A.

Responsável Angora Sistemas Contabeis Ltda. — D/P Valor Cr$ 277.821 — Protestante Xerox do Brasil S/A.

Responsável Igapo Indústria Comércio Imp. Exp. e Representações Ltda. — D/P Valor Cr$ 889.700 — Protestante Xerox do Brasil S/A.

Responsável Maricel Veículos Ltda. — D/P Valor Cr$ 605.320 — Protestante Xerox do Brasil S/A.

Responsável Nilba dos Santos Leonidas — D/P Valor Cr$ 340.904 — Protestante Xerox do Brasil S/A.

Responsável Rondotec Escola Técnica Ltda. — D/P Valor Cr$ 380.414 — Protestante Xerox do Brasil S/A.

Responsável Silvernani Cesar dos Santos — D/P Valor Cr$ 785.559 — Protestante Xerox do Brasil S/A.

Responsável Olipei Silveira Feijó — N/P Valor Cr$ 30.235.820 — Protestante Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Responsável Implac Indústria e Comércio de Placas Ltda. — N/P Valor Cr$ 34.870.000 — Protestante Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Responsável Jacinto G. de Oliveira — D/P Valor Cr$ 821.000 — Protestante Lopes e Carvalho, através do Banco Real S/A.

Responsável S. Ferreira Coml. Santarém — D/P Valor Cr$ 6.532.314 — Protestante Icoma S/A., através do Banco Real S/A.

Responsável S. F. Comercial Santarém — D/P Valor Cr$ 2.236.898 — Protestante Icoma S/A., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Teleserv Serv. Equip. Telefonicos Ltda. — D/P Valor Cr$ 750.000 — Protestante Benedito Felipe de Faria, através do Banco Nacional S/A.

Responsável Mario Gonçalves Ferreira — N/P Valor Cr$ 40.000.000 — Protestante Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A.

Responsável Organização Medeiros — D/P Valor Cr$ 3.655.483 — Protestante Assurti Ind. Com. Ltda., através do Banco Mercl. de São Paulo S/A.

Responsável Aristo Teixeira Garcia — D/P Valor Cr$ 3.000.000 — Protestante Rondovel Rondônia Veículos Ltda., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Celio Valentim — D/P Valor Cr$ 204.500 — Protestante Rondovel Rondônia Veículos Ltda., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável João Leal Lobo — D/P Valor Cr$ 432.875 — Protestante Rondovel Rondônia Veículos Ltda., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Raimundo Vitoriano Carvalho — D/P Valor Cr$ 1.871.588 — Protestante Rondovel Rondônia Veículos Ltda., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Francisco de Sales Moreira — D/P Valor Cr$ 808.000 — Protestante Arasol Veículos Ltda., através do Banco Bradesco S/A.

Responsável Lincoln Quintas de Oliveira — D/P Valor Cr$ 1.300.000 — Protestante Poti Eng. e Com. Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Maria Rodrigues de Lima — D/P Valor Cr$ 1.300.000 — Protestante Arasol Veículos Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Edmilson Moreira de Araujo — D/P Valor Cr$ 1.104.000 — Protestante Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A.

Responsável Empreiteira de Serv. Rondônia Ltda. — D/P Valor Cr$ 11.300.000 — Protestante Jacuí Bodeney, através do Comind S/A.

Responsável Clovis Soares de Souza — D/P Valor Cr$ 179.500 — Protestante Madalena Malatesta, através do Banco Itaú S/A.

Responsável José Nunes Leite — D/P Valor Cr$ 217.087 — Protestante Nogueira S/A. Com. de Pneus, através do Banco Itaú S/A.

Responsável A. E. de Souza — D/P Valor Cr$ 386.000 — Protestante Cinart Com. Ind. Ltda., através do Basa.

Responsável A. H. Santos — D/P Valor Cr$ 1.300.000 — Protestante Cinart Com. Ind. Ltda., através do Basa.

Responsável J. Ferreira — D/P Valor Cr$ 320.000 — Protestante Cinart Com. Ind. Ltda., através do Basa.

Responsável O Varejão das Baterias Ltda. — N/P Valor Cr$ 11.634.318 — Protestante Banco Econômico de Investimentos S/A.

Responsável Rosana Aparecida E. Garcia — N/P Valor Cr$ 328.000 — Protestante Banco do Estado de Rondônia S/A.

Responsável Raimundo Nonato da Silva — N/P Valor Cr$ 1.500.000 — Protestante Banco do Estado de Rondônia S/A.

Responsável Rubens Rodrigues do Nascimento — D/P Valor Cr$ 1.224.600 — Protestante Rimac Comércio e Representações Ltda.

Responsável Francisco das Chagas Chaves — D/P Valor Cr$ 343.785 — Protestante Guadalajara S/A Ind. Com. Roupas, através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Rubens Rodrigues do Nascimento — D/P Valor Cr$ 362.876 — Protestante Rimac Comércio e Representações Ltda.

Responsável Rubens Rodrigues do Nascimento — D/P Valor Cr$ 186.200 — Protestante Rimac Comércio e Representações Ltda.

Responsável Mesas Rondônia Ltda. — D/P Valor Cr$ 808.265 — Protestante Ind. Fornos Superforte Ltda., através do Banco Nacional S/A.

Responsável Fernando José Gaspar — D/P Valor Cr$ 165.000 — Protestante Auto Locadora Silvacar Ltda., através do Banco Mercl. de S. Paulo.

Responsável José Juscelil Coelho — D/P Valor Cr$ 1.219.632 — Protestante Auto Locadora Silvacar Ltda., através do Banco Mercl. de S. Paulo.

Responsável Luiz Antonio Bignardi — D/P Valor Cr$ 885.000 — Protestante Superfecta Ind. Com. Maqs. Ltda., através do Banco Mercl. de S. Paulo S/A.

Responsável Mac. Comercial Imp. Exp. Ltda. — D/P Valor Cr$ 688.184 — Protestante Cia. Siderurgica da Guanabara, através do Banco Mercl. de S. Paulo.

Responsável Cleone Valério da Silva — N/P Valor Cr$ 6.158.868 — Protestante Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Responsável Euclides Pedro da Silva Filho — N/P Valor Cr$ 536.003 — Protestante Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Responsável Ana Maria Silva Cruz — D/P Valor Cr$ 866.155 — Protestante Textil Rosatex Ind. Com. Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável A. P. Contábil Comércio e Repres. Ltda. — D/P Valor Cr$ 1.031.400 — Protestante Tetrasuma Ind. Com. Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável A. H. Santos — D/P Valor Cr$ 1.685.700 — Protestante Textil São João Cimaco Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Carlos A. da Costa Santos — D/P Valor Cr$ 1.083.825 — Protestante Marinaria Repres. Com. Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Criações Green Ltda. — D/P Valor Cr$ 385.500 — Protestante Tércio Angelo Ferreira Lemes, através do Banco Itaú S/A.

Responsável Miguel R. de Souza — D/P Valor Cr$ 2.250.000 — Protestante Prolat Produtos Lacteos Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Miguel R. de Souza — D/P Valor Cr$ 2.250.000 — Protestante Prolat Produtos Lacteos Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Miguel R. de Souza — D/P Valor Cr$ 2.210.000 — Protestante Prolat Produtos Lacteos Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Motorar Auto Peças Ltda. — D/P Valor Cr$ 1.386.140 — Protestante Ricardo Mammana, através do Banco Itaú S/A.

Responsável Crystal Distr. de Bebidas Ltda. — D/P Valor Cr$ 1.380.450 — Protestante Porcelana Monte Sião Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Crystal Distr. de Bebidas Ltda. — D/P Valor Cr$ 1.155.432 — Protestante Porcelana Monte Sião Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável F. Paulino Bandeira — D/P Valor Cr$ 1.474.960 — Protestante Ada Confecções Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável J. Soares — D/P Valor Cr$ 1.474.233 — Protestante Ada Confecções Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Antonio Pereira da Silva — N/P Valor Cr$ 134.160 — Protestante Bamerindus S/A Financ. Cred. e Investimentos.

Em Obediência ao art. 29 § IV da Lei 2044, de 31 de dezembro de 1908 intimo os Srs. acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em meu Cartório, à Av. 7 de Setembro, 1063 — Galeria Central, no prazo de três (3) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 22 de Março de 1983

Alcimo Lopes do Nascimento
— Oficial do 1º Ofício de Protesto —

CIRO Pinheiro

PRÊMIO

O nosso diretor-geral, jornalista Euro Tourinho acaba de ganhar um "PRÊMIO 5", da COVEL, o mais novo lançamento da FIAT, carro que foi mostrado ontem, sábado, aos jornalistas especializados de São Paulo e amanhã será mostrado ao público de todo o país nas concessionárias. Terça-feira Euro lançará nas ruas de P. V. o PRÊMIO 5, o caçula da conhecida linha Fiat, um carro "quente", bonito, espaçoso, tem tudo para o mercado brasileiro, tem que lucro, sabor que uma pessoa de bom gosto pode desfrutar em um automóvel pequeno/grande, de estilo clássico, muito requinte.

Produzido em duas versões S e CS, o PRÊMIO incorpora as inovações da mais moderna tecnologia automobilística e introduz um novo conceito Fiat no dimensionamento, conforto, silêncio e suavidade são características prioritárias do Fiat PRÊMIO.

Só vendo o carrão/pequeno! Falar não adianta. Vá a COVEL, concessionária Fiat, na rua Carlos Gomes e tire um sonho com o PRÊMIO, vai acontecer com toda a certeza.

DESTAQUE

Isto é um auto-retrato. Nilza de Oliveira, mineira ,uma pessoa inteligente e simpática.

TROCA DE COMANDO

Esta notícia é quentinha, em todos os sentidos: amanhã a nossa Polícia Militar terá novo comandante, com a exoneração do Cel. Lauro Magalhães, que retorna aos quadros do Exército, na 17ª Brigada de Infantaria de Selva. O novo comandante geral da Polícia Militar de Rondônia será o major Walter Luiz Garcia que será nomeado para responder pelo posto.

A posse do novo comandante da PM será às 17 horas de amanhã, em ato interno. O major Garcia será o primeiro oficial da Polícia Militar a assumir o comando geral, com outro detalhe: ele é oriundo do quadro de oficiais da antiga Guarda Territorial e recentemente concluiu curso superior de Polícia, estando, por isto, bem preparado para o cargo.

Des. DIMAS FONSECA

O desembargador Dimas Ribeiro da Fonseca — vice-presidente do Tribunal de Justiça, recebe os cumprimentos a partir de hoje. Aniversaria amanhã.

ÁLVARO COSTA

Completa mais um ano de vida hoje o professor / vereador José Álvaro Costa, dinâmico Secretário de Educação e Cultura do Município do Porto Velho. Álvaro não anda bem de saúde, mas os parabéns vão circular.

ANIVERSÁRIO

O simpático rapaz da foto é o CLÊNIO JUNIOR, que sexta-feira, foi homenageado pela passagem do aniversário. A festa do primeiro ano do Junior, preparada pelos pais Eilen e Clênio Corrêa (advogado, secretário geral da Junta Comercial), foi na casa da tia Rose, no bairro Arigolândia, com a "presença" do Popeye, da Olívia e Cia. — O avô paterno Fernando Corrêa veio do Ceará, e representou a avó Amélia, que está morando em Fortaleza.

Nosso amigo FERREIRA que movimenta o Acrílica Palace Hotel, na rua Afonso Pena, é como Rondônia: "Não pode parar", rouhando esse galardão de São Paulo. Ferreira e sua Raimunda (foto de E. T.) com muita visão de negócios já montam um comércio na Quadra F, Lote 5 do movimentado bairro Eldorado. O negócio, em estrutura de alvenaria nova, com 180 metros de área coberta será em junho quando terminará as instalações o BAR E PIZZARIA FLOR DO BAIRRO.

"Agrada gregos e troianos, os jovens debaixo de um sol muito forte, agora terá dia e hora marcado". — Começou assim o convite para "A Noite do Óculos", que aconteceu ontem na Boite Challon, que inaugurou sua área externa, na rua Campos Sales esquina com Alvaro Maia. O uso do óculos foi obrigatório.

GENTE

O padre JOÃO CARLOS ISOARDI, diretor do Colégio D. Bosco, completa amanhã, 25, 20 anos de sagração "padral". Nossos parabéns ao padre João Carlos, uma pessoa muito estimada na cidade.

:::

O empresário LUIZ TOURINHO, presidente da Associação Comercial, recebe convite dos diretores da Maragina S/A Indústria e Comércio, para inauguração de sua fábrica de macarrão e biscoitos em Rio Branco/AC, na Rua do Aviário 791.

:::

O coronel EDMAR LUIZ CAVACA comunicando aos seus amigos TOURINHO que foi transferido do Rio (Corpo de Paraquedistas) para servir no comando da 8ª Região Militar, com sede em Belém "onde está à disposição dos amigos".

:::

O comerciante MARIO BRAGA, que andava sumido do noticiário político, reapareceu "por baixo dos panos": mandou para o Presidente TANCREDO NEVES seu "curriculum vitae" em forma de carta, oferecendo os "seus préstimos", como pretendente ao "Governo Tampão" de Rondônia.

:::

Está na cidade a engenheira-agrônoma CARMENCITA CAPELASSO, formada recentemente em Belém do Pará. Ela chegou semana passada e foi recepcionada pela mãe EURIPEDINA e pelo padastro WALTER BARTOLO (deputado).

:::

Aniversariou dia 22, PAULO CESAR DA CUNHA, sócio-diretor da NACIONAL Promoções e Publicidade.

:::

O vereador JOÃO TAVARES solicitou à Prefeitura o asfaltamento da Joaquim Nabuco entre a Pinheiro Machado e a Abunã. Dou, aqui, o meu total e irrestrito apoio ao Tavares: aquele trechinho da Joaquim Nabuco, em área central da cidade, é um verdadeiro inferno: no verão, a poeira cobre tudo; na chuva, como agora, a lama não permite que ninguém ande a pé.

PAULO EUGÊNIO

O jovem PAULO EUGÊNIO DA FONSECA completou [illegible] anos de idade dia 21 e no dia do aniversário foi homenageado com festinha comemorativa. Paulo Eugênio é um dos três filhos homens do casal Lenir Neves Fonseca (advogada) desembargador Hélio Fonseca (chefe da Casa Civil) e estudante do Colégio Anglo, onde cursa o 1º ano colegial.

MARCO ANTÉRO

Mais um ficou mais velho ontem no ALTO MADEIRA: foi o companheiro MARCOS ANTÉRO SOTER, repórter/poeta que atingiu os 33. Juntos, todos nós do AM, desejamos a ele as felicidades que ainda (segundo ele) não conseguiu até hoje.

JOÃO BOSCO

O fazendário JOÃO BOSCO NASCIMENTO completa hoje mais um ano de vida e vai comemorar ao lado da família e dos amigos. Bosco é destacado funcionário da Delegacia da Receita Federal, suplente de vereador e diretor da Escola de Samba Os Diplomatas.

MARIA OCEANO

Queta completa mais um ano de vida, amanhã, é a sra. MARIA ROMANO ALVES (Maria Oceano): pessoa muito benquista na cidade, esposa do funcionário estadual José Oceano Alves. O casal andou circulando fora de Rondônia e depois de curtir o carnaval em Porto Alegre e de passar por outros lugares, está na vida normal da terrinha.

Aqui vão nossos parabéns antecipados.

CESAR RIBEIRO

O Dr. Cesar Augusto Ribeiro de Souza, procurador geral do Estado, completou ontem, mais um ano de vida. Cesar recebeu os cumprimentos dos inúmeros amigos e dos companheiros da Procuradoria.

FORRÓ DO BOM

Acontece todas as sextas e sábados na casa de drink's FORRÓ SOÇAITE ao som do Grupo ASA BRANCA, sem dúvida o melhor conjunto de forró da cidade. E no dia 30 de março o show de lançamento do mais recente Lp de Cyro Rodrigues, pela gravadora Continental. FORRÓ SOÇAITE fica na rua Raimundo Cantuária, em local muito discreto. Vale conferir.

DROPS

Presto hoje a minha homenagem de cearense ao "Meu Padim Pade Ciço". Se fosse vivo, o Padre Cícero Romão Batista completaria hoje 111 anos de idade. Ele nasceu na cidade do Crato no dia 24 de março de 1844 xxx — E no dia 25 de março de 1884 o Ceará libertava seus escravos, quatro anos antes da abolição da escravatura no Brasil xxx Dia 26 às 18 e 30, inauguração da Motos Agrale 16.5: SXT e Elefant, na Nações Unidas 1.310 xxx A catedral estava cheia na missa pela saúde do Presidente Tancredo Neves. Deputados Tomaz Correia e Ronaldo Aragão, o presidente da Câmara, João Coelho e quase todos os vereadores, o desembargador Clemenceau Pedrosa Maia e a deputada Dra. Helena e muitas outras pessoas, qu oravam pelo Presidente. O padre Zenildo, oficiante da missa, falou, com entusiasmo, sobre o motivo da missa. xxx — AABB — Associação Atlética Banco do Brasil, está quentura agora. Todas as sextas feiras animadas "boites" na sede campestre, Km 7 da BR-364 e aos sábados aquelas "peladas", vôleibol, snooker e outros jogos de salão, sem falar no lazer da gostosa piscina e sauna para quem gosta. Parabéns ao presidente Luiz Carlos. xxx Continua liquidando... — É na boutique Infanti Gente Miúda, na Tenreiro Aranha com Herbert de Azevedo. Tudo, em matéria de roupa. Para a meninada.

Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contabil e Juridica a Empresas, Contratos, distratos, reconhecimento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 0383, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabiologia.
dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, disturbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clinica Geral
Endereço: Edificio Rio Madeira, 2º andar, sala 209.

Dr. Floriano Riva Filho
Cardiologista
CLINICA DO CORAÇÃO
Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço)
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 510
c/ Rogério Weber
(Bairro Colari).

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Raul José de Souza, comunica para os devidos fins de direito que perdeu a documentação do Lote de terra denominada Gleba Marrado. Favor quem encontrar entregar na Rotisaria doiz Irmãos.

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

INFORME JC

INFORME JC

Herdeiro das boas caracteristicas que fizeram do UNO, em curto espaço de tempo, um sucesso comercial da FIAT, o PREMIO chega aos revendedores da marca, com um excelente trunfo desenvolvido pela montadora. Extremamente racional, o novo três volumes, embora derivado diretamente do Uno, parece um veiculo novo. Enquanto o Uno chama a atenção por sua traseira truncada, quase vertical, ao ponto de para esse ponto convergir, num primeiro momento, o olhar de quem o avalia esteticamente, o PREMIO mostra sua mais acentuada modificação em relação do Uno justamente nesse detalhe: a traseira. Ostenta um imenso porta-malas de 530 litros de capacidade — só superado pelo do ALFA —, e cuja conformação externa é perfeitamente harmônica não só com o conjunto traseiro, mas com todo o restante do veiculo. Mas, é no espaço interno, no conforto dos passageiros, que o novo lançamento da Fiat mais promete.

TURISMO

O Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de São Paulo e a Associação Brasileira das Agências de Viagens promoverão entre os dias 28 e 30 deste mês, no auditório do HILTON Hotel, o IX Salão Profissional de Turismo destinado a aproximar os operadores de produtos turisticos para o Brasil e exterior dos agentes de viagens, segundo informou a coordenação do Encontro. Além de possibilitar a oferta de produtos turisticos de forma mais econômica e direta o IX Salão tem o objetivo de promover um intercâmbio entre jornalistas de turismo, hoteleiros, transportadores, agentes de viagens e profissionais de empresas privadas e oficiais vinculados ao setor. Além dos 92 "stands" o Encontro terá reuniões setoriais, projeção de audiovisuais e um grande número de atividades paralelas que estão sendo definidas. O Ministro da Indústria e Comércio além do presidente da EMBRATUR, MAC-DOWELL Castro, entre outras autoridades já foram convidadas pelos organizadores do IX Salão Profissional de Turismo.

MINERIO

O deputado AMIR Lando (PMDB) defendeu a necessidade do Ministerio das Minas e Energia revogar a portaria 170 que proibe a garimpagem manual em Rondônia. Segundo Amir, o monopólio vem criando uma situação de "intranquilidade social" para a classe trabalhadora.

FASE

Os passageiros do Airbus da VASP poderão assistir cenas inéditas da posse da Nova Republica, numa cobertura completa feita pela equipe da Vasp-video, iniciando uma fase de reportagens jornalisticas. No capitulo: a Vasp, em seus aviões, todo cafezinho servido agora é acompanhado do mentinha de determinada marca, feito à partir de chocolate amargo e de essência natural de menta. E mais: a Vasp iniciou o transporte de 520 quilos diários de documentos e cheques bancários para compensação nacional em várias cidades brasileiras

HISTORIA

Atraindo cada ver mais turistas de todas as partes do mundo por seu cenário encantante e exótico, Olinda está completando 450 anos de existência. Para o diretor da cadeia de hotéis Quatro Rodas, Bernard Lefebvre, essa é uma excelente oportunidade para se visitar a famosa cidade que possui quatro séculos e meio de história, praias e tradição cultural.

TRABALHO

Secretária do Trabalho e Promoção Social, RAYMUNDA Carneiro, e Secretário da Saúde, José ADELINO da Silva, estimularão ativamente a atuação do grupo técnicos sobre aleitamento materno, além de colaborar e apoiar através de Centros Sociais Urbanos, as atividades de saúde aos grupos organizados, realizando a extensão de cobertura.

DESTAQUE

WALQUIR Fagundes, Gerente Geral da VARIG/CRUZEIRO, sublinhando que a "rede hoteleira de João Pessoa é pequena, bem equipada, e nela destaca-se o cinco estrelas Tambaú, da rede TROPICAL. Tem linhas modernas e arrojadas e seu prédio chama atenção pela estrutura de concreto, madeira e vidros. E mais: destaca Walquir Fagundes que com uma reportagem sobre o "tecido brasileiro nas passarelas do mundo", está circulando o número 12 da revista "Tearo", que a VARIG distribui a bordo de seus aviões e acaba de completar dois anos de existência.

CONGRESSO

Cardiologista ELIDA Gallo de malas prontas para o II Congresso da Sociedade de Cardiologia do Rio, a realizar-se de 16 a 18 de maio.

EMPRESA

CHAGAS Neto, "cap" da Construtora EGO, dando inicio à edificação dos Conjuntos 4 de Janeiro III e IV, somando 479 novas unidades habitacionais. Com previsão de entrega para os próximos 90 dias. Na última semana, em Rio Branco, com a presença do Governador Nabar Júnior, fez a entrega do moderno prédio da Acredata, com 1.200 metros quadrados de área construida.

VISITA

Visitam a Ford Rondonia, RUI Marcelo Junior, do Departamento de Frotistas e Marco TULIO Figueiredo, do Departamento de Impostos. À côte, os "caps" JOSE Ricardo Cidin e ALMIR Sena. Reuniram-se com os dirigentes da Delegacia da Receita Federal, Suframa e Secretaria da Fazenda.

REDE

A Rede OTHON de Hotéis (17 unidades espalhadas pelas principais cidades brasileiras maior cadeia da América do Sul), acaba de se incorporar ao Serviço de Video-texto em São Paulo.

PONTUAL

RUBEL Thomas, vice-presidente da Varig, convidados e funcionários, tomaram parte, no Rio, nas solenidades em que o Departamento de Aeronáutica Civil homenageou com uma placa de prata a Rio-Sul subsidiária da Varig, como a empresa aérea regional mais pontual do ano, com índice de 82 por cento, obtido desde dezembro de 83, quando a média da indústria foi de 66 por cento.

NOVOS

Oftalmologista ANIBAL Cavalcante adquirindo novos e modernos equipamentos para o seu consultório no Instituto de Medicina Especializada. No capitulo: a odontóloga ALBANIZE Cavalcante continua atendendo em "full time", também no Ime, casos de endodontia (tratamento de canal), especialidade onde é uma das mais requisitadas na terrinha.

POLITICA

Está em Porto Velho desde sexta-feira, o deputado Francisco Erse, um dos líderes do Partido da Frente Liberal em Rondônia. Tem ouvido muito e falado pouco. Em sintonia com a Nova República mineira.

O automóvel mais novo da Fiat.

AROMA-FONE
HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua Pinheiro Machado, 649
sala 08. Fone: 221-7522.

Foto-Jamerson Rio
FOTOGRAFIA EM GERAL
Retratos esmaltados a fogo para jóias e jazigos vitrificados a 1.000 gráus de calor.
Rua Gonçalves Dias, 30-A 11º And. - Tel. 222-1695
Rio de Janeiro - RJ

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.
OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NÃO VOLTAM. BASTA DEPOSITA-LOS EM UMA DAS 23 AGENCIAS DO BANACRE.
BANACRE 20 ANOS
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.
CARTÃO VERDE AMARELO
Para você usufruir das vantagens do Sistema ASJACE, dirija-se a uma de nossas Agências.

DIFERENÇAS, MUDANÇAS

Aluízio Pimenta

Posso ser diferente das demais pessoas, conforme alguém já observou — e até felicito-a pelo achado, pois se todos fossem iguais, seríamos, a espécie humana, uma só "coisa". Ora, os dedos das mãos não são iguais, como costuma dizer o povo, e justamente porisso são eles perfeitos. Isso vem a propósito do lamentável acontecimento que impossibilitou, até o presente — e, segundo farto noticiário — daqui mais uns quinze dias, a ansiada posse do Dr. Tancredo Neves na presidência da República, por motivo de doença. Um repórter da televisão, no afã de oferecer detalhes ao povo, a respeito do assunto, disse: "o Presidente chegou até a trocar de pijama". Em que pese a nossa justificada preocupação, isso também já é demais.

Quanto aos atos do novo Governo, seria redundante afirmar que o povo tem gostado das decisões tomadas até agora, à exceção de uns poucos recalcitrantes, pois, convenhamos, interesses pessoais contrariados desgostam o ser humano, que vive numa eterna luta para sobrepujar seu semelhante e quando isso não ocorre, é perfeitamente compreensível seu dissabor. Assim que, falavam outro dia sobre o aumento que deve ser dado a cada Ministro de Estado, com errada suposição, que tal aumento seria o equivalente à concessão das anteriores mordomias dos Governos passados. É preciso avaliar-se, no entanto, para início de conversa, somente a quantia destinada ao pagamento dos serviçais das mansões, para se ter nítida idéia da diferença.

Caracterizando a "minha" diferença, apesar da minha ansiedade por notícias alvissareiras, já estava cheio deste bendito mandato-tampão. Primeiro foi aquela "onda" toda a respeito da saída ou permanência do governador Jorge Teixeira. Agora, que parece já ter sido escolhido o governador-tampão de Rondônia, creio, tudo fica mais tranquilo até que alguém com o fito de dar um furo de reportagem, arranque de quem souber, o nome do homem. Digo que o nome é o de menos, pois estes passam e o Estado fica. Embora uns passem com méritos (mais méritos que defeitos) e outros fiquem "naquela penumbra cinzenta"... Mas, a grande verdade é que a Nova República, está a exigir dinamismo.

Em termos mais amplos, em termos de Brasil, precisava mudar. Tanto penso assim que recebi através do ALTO MADEIRA, telex do então vice-presidente Aureliano Chaves, datado de 5.04.84, agradecendo-me e ao Jornal por um artigo de apoio publicado. E todos sabemos qual o papel do ministro Aureliano no processo de alterância do poder. O continuismo enfada e desgasta tanto a uma pessoa diferente como este escrevinhador, quanto a um administrador. Se não fosse esse continuismo que impacienta, vejamos por outro ângulo, até onde chegaram as coisas: Francisco Wollmann, chefe do Serviço de Pesquisas e Análises da Secretaria de Planejamento e Coordenação do INCRA, disse, em 3.09.84: "existe ausência impede o administrador de saber quanto gastou em determinado projeto e quais os setores que consumiram mais recursos, impossibilitando o próprio Governo de promover alocações adequadas de verbas".

De uma coisa estou tomando consciência neste final de comentário: se fosse diferente demais da maioria dos meus conterrâneos, não teria comungado dos mesmos anseios e poderia, nesta hora até mesmo deixar de lembrar o ex-Presidente Castello Branco, que além de combater os subversivos (e os supostos subversivos) não tolerava ver um corrupto à sua frente, não estaria torcendo, esperançoso por urgentes e saneadoras medidas que venham beneficiar a todos e a cada um em particular; não estaria preocupado com a saúde do Presidente Tancredo Neves, a fim de que seu programa de mudanças no governo não sofra solução de continuidade.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

Rondônia, seu povo, seus médicos, sua [illegible]

DENISE DAMIAN

Ao me propor para ir a Rondônia, participar de uma reunião com as lideranças locais e incentivar a criação de um sindicato de base, dando prosseguimento ao trabalho de nossa Federação, meditei em como seria este nosso novo Estado, recordista atual de imigração e que possui grandes focos endêmicos de malária.

Como é o seu Governo? Como vive seu povo? Como trabalham seus médicos?

Estas perguntas me deixaram curiosa e me motivaram a conhecer melhor este Estado. Foi viajando em um ônibus "pinga-pinga" que demora cerca de 8 horas para percorrer 360 km e atravessando rios em balsas que se movimentam com a correnteza, para conhecer novas cidades, que entendi melhor o que é Rondônia.

Retornando ao Rio e conversando sobre as experiências que passei, surgiu a idéia deste artigo, visando mostrar como acontece a medicina em lugar distante de nossos grandes centros urbanos.

O nosso primeiro contato foi com o Dr. Aparício Carvalho de Moraes, um eminente colega e grande líder local, atualmente secretário geral da Associação Médica de Rondônia e presidente da UNIMED.

O Dr. Aparício nos recebeu apesar de momentos antes ter deixado sua esposa no CTI com necessidade de uma hemotransfusão. Eis um dos muitos problemas de Rondônia: não existe Banco de Sangue. Quando se necessita de transfusão, pedidos são feitos em rádio, televisão, e vai-se às ruas à procura de doadores. A falta de um Banco de Sangue é um dos vários aspectos que evidencia a necessidade de uma infra-estrutura organizada e melhor estabelecida neste Estado.

Em Rondônia não há Faculdade de Medicina, assim os médicos são quase todos imigrantes, vindos de vários Estados da Federação, encontrando as mais diversas dificuldades. Muitos trabalham em cidades que não possuem energia elétrica, operando à luz do dia, em construções de madeira, fazendo o médico o papel de cirurgião, auxiliar, anestesista e instrumentador; às vezes conta com auxiliar de enfermagem, que depois de algum tempo acaba adquirindo experiência prática em determinados procedimentos médicos, sendo chamado pela população mais desinformada de "DOUTOR".

Uma população grata, que tem nos doutores "que enfrentam muitos problemas e salvam muitas vidas", uma fonte de ânimo, ao mesmo tempo uma população que exige muito de seus "DOUTORES", exige tudo.

Existem também, aqueles que assumem — a medicina em [illegible]

Ao [illegible] na Faculdade.

[illegible]

"Nós chegamos aqui com a cara e a coragem [illegible]

[illegible] 16 horas às 24 horas. Conta com uma população estimada em 20 mil habitantes e ainda é um distrito de Presidente Médici [illegible] cidade.

Apesar de todas estas dificuldades existe em Rondônia cerca de 700 médicos, sendo que 250 em Porto Velho e 110 em Ji-Paraná suas principais cidades, para uma [illegible]

[illegible]

O grande problema de saúde é a malária [illegible]

[illegible]

VENDE-SE

Um Terreno 360 m2, no Jardim Solimões. Tratar pelo fone 221-8630.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria Sta. Terezinha: Av. Marechal Deodoro Ent. Carlos Gomes e Duque de Caxias (Diurno). Droga Rio Grande: Av. Campos Sales n.º 1121 (Noturno). Drogaria Paraná: Rua Amazonas n.º 2934 (Noturno).

PARA O DIA 25/03/85

Drogaria São Paulo II, Av. Kennedy (B. Roque) (Noturno). Drogas Mil II: Av. Campos Sales n.º 531-B. da Floresta (Noturno).

CINEMA

CINE TEATRO RESKY

Bruce e o Lutador Furioso — 18:30 e 20:30 Hs.

As Delícias do Sexo Explícito 21:30 Hs.

CINE BRASIL

O Cangaceiro Trapalhão — 16:30 Hs.

A Menina e o Cavalo 21:00 Hs.

IDEROL S/A

EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

TRUCKS, CAÇAMBAS, CARRETAS, FURGÕES, GUINCHOS E TANQUES AGORA MAIS PERTO DE VOCÊ. REPOSIÇÃO DE PEÇAS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E VENDA DE EQUIPAMENTOS.

SOMOS REPRESENTANTES E DISTRIBUIDOR AUTORIZADOS PARA AS REGIÕES DE RONDÔNIA E ACRE.

"ANTES DA SUA AQUISIÇÃO CONSULTE-NOS"

HIDRAMAQ

DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA.

Av. das Nações Unidas, 2 507 — B. Roque FONES: 222.2153 e 222.3218 — Telex (069) 2156, PORTO VELHO — RO.

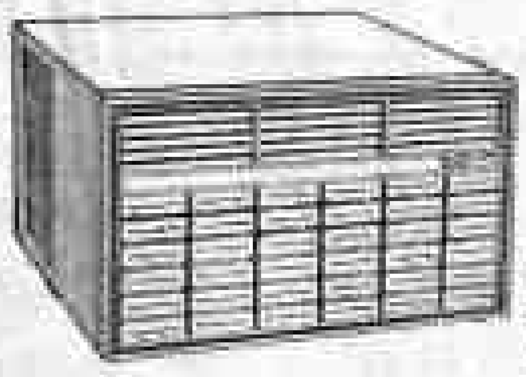
bahamas

AR CONDICIONADO

PROJETOS - VENDAS

INSTALAÇÕES

MANUTENÇÕES



SISTEMA CENTRAL E INDIVIDUAL

Rua Almirante Barroso, 1134 - Fone 221-9898 - Porto Velho

São Paulo-SP · 011 211-3199 — Cuiabá-MT · 065 321-6211

ENGENHARIA COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA

ENCOMIND ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA., atuando nas áreas de Saneamento — Habitação — Imobiliária e Terraplanagem, com atuação na Região Centroeste, procura REPRESENTANTE COMERCIAL, de alto nível, para Representá-la no Estado de Rondônia.

Enviar Curriculum Vitae para a Rua José de Alencar, n.º 2968 Esquina com a Rua Dom Pedro II — Porto Velho-RO.

Obra do Banco Itaú S/A — A/C da Diretoria/Cuiabá-MT.

AUCATUR - PASSAGENS AÉREAS - 221-2327

EUCATUR TRANSPORTADORA

ENTREGA RAPIDA
CONECÇAO INTEGRADA
SEM COMPLEMENTAÇAO
REDESPACHO
TARIFAS BAIXAS
CARGAS PARA TODO O BRASIL 221-6725

P/Cuiabá

09:00 12:00
19:00 19:05

P/Cascavel

08:00 21:00

P/Manaus

16:00 17:00
19:00 19:30

P/Humaitá

07:00 09:00
14:00 16:00

BR 364
ARIQUEMES 11:30 14:00 17:00
JI-PARANA
04:30 06:00 08:00
09:00 10:00 11:00
12:00 15:30 18:00
19:30 20:30 24:00

BR 364
PIMENTA BUENO : 22:00 LEITO
VILHENA : 14:00 22:30
COLORADO : 14:00
JARU — OURO PRETO — PRES. MEDICI — CACOAL

EUCATUR

Transporte feito com carinho

-221-2233 e 221-2138

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO ESTADO DE RONDÔNIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Criadores do Estado de Rondônia, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto social e de conformidade com a decisão da Diretoria, em reunião de 18 de março de 1985, CONVOCA os senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 6 de maio de 1985, às 20:00 horas, em sua sede social no Parque de Exposição, nesta cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, em primeira convocação com a presença da metade mais um dos socios aptos e em segunda convocação às 21:00 horas, com a presença de no mínimo, 10 associados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1) Eleição de Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.
2) Posse da Diretoria e dos respectivos Conselhos.

Porto Velho, 20 de março de 1985

Osdeli Monteiro da Silva

Pres. da Assoc. dos Criadores do Estado de Rondônia

(22, 23, 24)

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA - CAERD

[illegible]

[illegible]

[illegible]

BALANÇO PATRIMONIAL

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964
(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

A T I V O	1964	1963
CIRCULANTE	3,257,851	862,426
DISPONIBILIDADES	141,194	96,814
Bancos c/ Movimento	82,213	96,814
Bancos c/ Arrecadação	58,971	-
DIREITOS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE	3,129,565	755,485
Contas a Receber de Usuários	1,479,800	640,829
Provisão p/ Devedores Duvidosos	(36,136)	(15,340)
Bancos c/ Vinculado	91,858	61,125
Adiantamentos a Fornecedores	180,882	2,740
Outros Créditos a Receber	16,089	4,203
Estoques	1,397,072	162,928
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16,184	1,791
Outros Créditos	16,184	1,791
PERMANENTE	46,000,192	12,146,301
INVESTIMENTOS	31,895	7,056
Participações em Outras Empresas	31,895	7,056
IMOBILIZADO	45,892,251	12,098,819
Instalações Técnicas	30,606,787	8,040,132
Depreciações Acumuladas	(2,382,861)	(566,413)
Obras em Andamento	17,404,309	2,612,096
DIFERIDO	316,420	40,520
Despesas a Amortizar	354,736	58,073
Amortizações Acumuladas	(37,356)	(18,554)
TOTAL DO ATIVO	49,374,637	13,109,740

BALANÇO PATRIMONIAL

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964
(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

P A S S I V O	1964	1963
CIRCULANTE	2,506,394	579,421
Empréstimos	1,080,142	67,296
Fornecedores	251,780	48,307
Impostos e Contribuições a Recolher	131,211	157,751
Contas a Pagar	660,080	295,078
Financiamentos Internos	238,270	49,567
Provisão p/ Férias	143,446	30,143
Participações a Empregados	-	8,697
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3,187,490	2,104,304
Financiamentos Internos	3,187,490	2,104,304
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43,682,814	10,426,015
Capital Social	4,618,000	1,[illegible]
Reversal de Capital	38,828,818	8,[illegible]
Reserva de Lucros	-	316,[illegible]
TOTAL DO PASSIVO	49,376,697	13,109,740

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31
DE DEZEMBRO DE 1964
(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

	1964	1963
RECEITAS OPERACIONAIS	4,463,724	1,139,858
Serviços Mun. de Água e de Esgotos		
Diretas dos Serviços	3,897,859	1,070,271
Indiretas dos Serviços	565,865	69,587
DESPESAS OPERACIONAIS	(7,391,561)	(1,696,623)
Despesas com Pessoal	(2,849,231)	(662,420)
Despesas com Material	(585,139)	(115,810)
Serviços de Terceiros	(1,240,027)	(345,800)
Despesas Gerais	(57,971)	(20,094)
Depreciações e Amortizações	(451,478)	(116,003)
Despesas Financeiras e Fiscais	(2,281,950)	(434,359)
Provisão p/Devedores Duvidosos	(20,785)	(10,137)
RESULTADO OPERACIONAL	(2,927,837)	(556,765)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	249,297	62,168
RESULTADO ANTES DO EFEITO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(2,678,540)	(494,597)
CORREÇÃO MONETÁRIA	(861,113)	(3,464,011)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3,539,653)	(3,971,606)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO (CR$)	(56,89)	(65,19)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DO PERÍODO DE 01/01 A 31 DE DEZEMBRO DE 1964
(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

A- ORIGEM DE RECURSOS	1964	1963
1- Recursos Próprios	(2,235,648)	(389,874)
Resultado líquido do exercício	(3,539,653)	(3,971,606)
Correção Monetária do Balanço	861,113	3,464,011
Depreciações e amortizações	451,478	116,003
Ajustes de exercícios anteriores	(48,366)	1,720
2- Recursos de Acionistas	7,545,855	4,467,348
Doações e subvenções	7,545,855	4,467,348
3- Recursos de Terceiros	2,237,224	1,017,072
Aumento do exigível a longo prazo	2,233,599	948,505
Alienação de direitos de ativo imobilizado	3,625	64,567
TOTAL DAS ORIGENS (1+2+3)	7,547,431	5,105,546
B- APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Aquisição de direitos de ativo imobilizado	7,310,051	4,540,849
Aumento do realizável a longo prazo	8,408	- -
Aumento dos investimentos	8,584	- -
Aumento do ativo diferido	87,206	17,159
TOTAL DAS APLICAÇÕES	7,519,249	4,558,008
C- AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	228,182	547,538
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	228,182	547,538
Ativo Circulante	2,294,973	375,776
No início do exercício	962,498	406,722
No fim do exercício	3,257,471	782,498
Passivo Circulante	2,066,791	172,238
No início do exercício	579,421	396,183
No fim do exercício	2,506,394	579,421

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL: DOAÇÕES MONETÁRIAS DE CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL: DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	RESERVAS DE LUCROS: RESERVA LEGAL	RESERVAS DE LUCROS: RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVAS DE LUCROS: RESERVA PARA REINVESTIMENTO	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31/12/63	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]
Aumento de capital - ação de dividendos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	-	-	-	
Lucro do Exercício anterior	-	-	-	-	-	-	[illegible]	[illegible]
Doações e subvenções recebidas	-	-	[illegible]	-	-	-	-	[illegible]
Correção monetária do Balanço	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]
Reversão (Lucro do Exercício)	-	-	-	-	-	-	[illegible]	[illegible]
Capitalização de Projetos	-	-	[illegible]	-	-	-	[illegible]	
SALDOS EM 31/12/64	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]
Aumento de capital - ação de dividendos	[illegible]	[illegible]	-	-	-	-	-	
Lucro do Exercício anterior	-	-	-	-	-	-	[illegible]	[illegible]
Doações e subvenções recebidas	-	-	[illegible]	-	-	-	-	[illegible]
Correção Monetária do Balanço	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Reversão (Lucro do Exercício)	-	-	-	-	-	-	[illegible]	[illegible]
Capitalização de Projetos	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
SALDOS EM 31/12/65	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	-	-	-	[illegible]

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 1964

NOTA 1 — DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[illegible]

NOTA 2 — PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

a) Provisão para Devedores Duvidosos

[illegible]

b) Estoques

[illegible]

c) Ativos Permanentes e Depreciações

[illegible]

CONTINUA →

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA - CAERD

NOTA 3 - IMOBILIZADO - COMPOSIÇÃO DE

CONTAS	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMUL.	V. LÍQUIDO
Sistemas de Abast. de Água e esgotos	26.560.630	1.177,980	25.382.650
Prédios	700.232	81.647	518.585
Benfeitorias	28.308	2.520	26.080
Instalações	8.065	277	7.788
Máquinas e Equipamentos	817.460	363.424	452.056
Mob. e Equip. de escrit.	779,182	394.302	484.879
Veículos	1.010.365	460.715	1.449.640
Obras em Andamento	17.434.308	-0-	17.434.308
TOTAL	48.243.110	2.392.351	45.850.759

NOTA 4 - DESPESAS A AMORTIZAR

Referem - se a despesas de implantação e organização do Sistema de Abastecimento de Água, que serão sendo amortizadas anualmente a taxa de 20% a.a. corrigidas monetariamente com base na variação da ORTN.

NOTA 5 - FINANCIAMENTO INTERNOS

Os valores mencionados correspondem aos saldos dos empréstimos devidamente atualizados monetariamente, de acordo com a variação do valor da UPC e quando aplicável, incluem encargos financeiros de acordo com a regulamentação do Banco Nacional da Habitação, amortizáveis em prazo de até 300 meses, contados a partir do final da carência.

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA: BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A - BERON

Nº	DISCRIMINAÇÃO	PASSIVO CIRCULANTE	REALIZ. LONGO PRAZO
0390/80	Porto Velho Água I	25.223.734	240.350.806
1087/81	Ji-Paraná Água I	6.225.726	40.400.397
1286/81	Guajará Mirim	16.471.090	134.408.120
1277/81	Porto Velho Água II	125.596.281	1.390.487.035
0517/82	Pimenta Bueno Água I	15.087.696	349.275.417
0496/82	Colorado do Oeste	46.458.335	888.077.346
0630/82	Presidente Médici	741.880	19.288.954
0605/82	Porto Velho e Outras	282.108	4.225.287
0740/82	Ouro Preto do Oeste	951.206	40.146.522
0944/82	Porto Velho Água III	321.614	17.045.535
	TOTAIS	239.959.800	3.337.696.875

NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 50.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

BNH quer levar "João de Barro" a todo o País

Idéia de criar o projeto é do novo presidente do Banco

PLANTAS MEDICINAIS DE A a Z

HORTELÃ: Grande ou malvarisco ou Hortelã Pimenta.

Especie: Marrubium vulgare L.

Familia: Labiatae.

Indicação Terapêutica: Febre, dor de barriga, dor de cabeça coqueluxe, gripe, dor de garganta, erizipela, dor no estomago.

Parte do vegetal usado: caule, folha verde.

Preparo: para dor de barriga, febre, dor de garganta, dor de estomago. Faz-se uso do chá: Em um recipiente contendo 1 litro d'água, adicionar mais ou menos 15 folhas deixar ferver por 15 minutos e após esfriar fazer uso oral 3 vezes ao dia.

Para dor de cabeça. Fazer a infusão de mais ou menos 5 galhos em um litro de aguardente, associado à rosa branca e flor de vindica, depois de mais ou menos 2 dias fazer uso. Oral 2 vezes ao dia.

Para coqueluxe, gripe com tosse: Fazer o charope ou Lambedor: Pilar 20 folhas num recipiente, coar, obtendo o sumo adicionar 2 colheres de sopa de mel de abelhas e fazer uso.

Para Erizipela: Obter o sumo pelo de mais ou menos 20 folhas e fazer uso de imediato (uso externo).

IMBAUBA:

Espécie: Cecropia concolor mig.

Familia: Moraceae.

Indicação Terapêutica: Extrair tumor.

Parte do vegetal usado: folha fresca.

Preparo. Cataplasma: Pilar as folhas mais novas e bem verdes, obtendo uma pasta e fazer uso local (externo) durante à noite e no dia seguinte espremer o tumor.

Via de Administração. externa em forma de cataplasma.

LACRE:

Espécie: Vismia baccifera.

Familia: Guttiferas.

Indicação Terapêutica: Erizipela. Empinge.

Parte do vegetal usada: Látex, folha verde.

Preparo: para Empinge. Coletar o Látex direto da casca do Lacre e aplicar sobre o local em forma de gotas.

Para Erizipela: Usar mais ou menos 10 folhas verdes, pilar, obter o sumo e adicionar 3 gotas do Látex e aplicar no local afetado.

COLUNA FILATÉLICA

LEISE MARTINS

CAVALOS DE RAÇAS BRASILEIRAS

Foi lançado no Rio de Janeiro, no último dia 19 uma série de selos alusiva aos Cavalos de Raças Brasileiras, abordando três tipos de raças: o Mangalarga, Campolina e Mangalarga Marchador. Os selos são de 89 por de 1986. Impressão: na Casa da Moeda do Brasil

IV EXFILRO TERMINA TERÇA

A IV Exfilro — Exposição Filatélica de Rondônia, que abriu segunda-feira passada, na galeria Arte Centro e contou com muita gente que elogiou o evento termina na proxima terça-feira. Se você leitor amigo ainda não foi tem só até amanhã para apreciar valiosíssimas coleções de selos e moedas do período Império/República.

A participação dos filatelistas tem crescido muito e este é um dos melhores Exfilros organizados pela ajência Noroeste dos Correios e Telégrafos.

***

No período de 30 de abril a 31 de maio a Administração Filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos estará promovendo uma enquete a nível nacional, dirigida a todas as pessoas ligadas à Filatelia, visando a escolha do melhor selo de 1984. Os interessados poderão adquirir na agência local a partir de abril próximo, a cédula de votação já impressa, bem como os certames das emissões do ano passado. Os aspectos que devem ser levados em consideração na análise dos selos serão a criatividade, a estética, a originalidade.

***

ECT GALERIA DE ARTE

Foi inaugurado no dia cinco do corrente mês, no 1º subsolo do Edifício Apolo, — Setor Comercial Sul - Brasília-DF na ECT GALERIA DE ARTES, uma mostra do gênero Cerâmica, no trabalho da artista Thereza Portella e um grupo de ceramistas. A Exposição vai até sexta-feira.

***

MUSEU POSTAL E TELEGRAFICO

Iniciou quarta-feira passada e vai até quarta-feira próxima, na Sala de Exposições Temporárias do MPT — 2º andar, uma Mostra Filatélica promovida pela ECT e CTT de Portugal. O local: Setor Comercial Sul — Edifício Apolo — Brasília — Distrito Federal. (Mais um lembrete, não se esqueça de visitar a IV Exfilro que termina terça-feira, na galeria Arte Centro).

Vendedor

Somos uma empresa multinacional com significativa participação no mercado brasileiro.

O candidato acima deverá reunir as seguintes características:

- Ampla vivência e experiência profissional no ramo farmacêutico
- Vocação e preocupação a hospitais, casas de saúde e repartições públicas
- Disposição para trabalhar junto aos principais distribuidores e atacadistas na área médico-hospitalar dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Rondônia

Oferecemos remuneração compensadora, excelente programa de benefícios sociais e condições de trabalho adequadas para o bom desempenho profissional.

Solicitamos o envio de "Curriculum Vitae" atualizado, pretensão salarial e preferencialmente foto à Caixa Postal 2808 - CEP 01000 - São Paulo-SP, sob a sigla "VENDAS/84"

Bártolo contra reduzir o TCE

O deputado Walter Bártolo, do PDS, contestou ontem o projeto-lei do deputado Tomás Correia (PMDB), que quer diminuir o número de conselheiros do Tribunal de Contas do Estado.

Segundo Walter Bártolo, Tomás Correia tem de encarar com seriedade e respeito as autoridades constituídas do Estado e, portanto, apela aos companheiros do PDS e da Frente Liberal para que "não deixemos ser aprovado este ato de desrespeito ao Governo do Estado e ao próprio Tribunal de Contas".

Bártolo concluiu indo mais além e ironizou: "Gostaria que o deputado Tomás Correia retirasse o projeto enquanto há tempo para que aquele parlamentar passe daqui para frente a encarar as autoridades constituídas do Estado com mais seriedade e respeito".

CAMINHÕES DE 2 USADOS
REVISADOS ENTREGAMOS COM GARANTIA
PROMOÇÃO VÁLIDA PARA ESTA SEMANA

Veículo	L.M.	Mensais
Scânia 112 H	42.500.000	2.149.000
Volvo N 10	42.500.000	2.149.000
1113	25.500.000	1.175.700
1313	33.500.000	1.686.700
1519	42.000.000	2.104.000
[illegible]	19.500.000	968.100

[illegible]
Brasil
Fone: [illegible]
Rua [illegible] — Centro — SP

COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA

CMR
[illegible]

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983 E 1984

ATIVO

CIRCULANTE	31 de dezembro 1984	1983
Caixa e Bancos	16.115.157	3.312.802
Aplicações Financeiras	431.912.000	3.645.000
Contas a receber	382.418.782	-
Provisão para devedores duvidosos	(21.082.445)	-
Estoques	2.447.834	-
Adiantamento a empregados	1.765.895	1.921.744
Impostos a recuperar	37.182.510	382.147
Outras contas a receber	-	882.684
Despesas pagas antecipadamente	1.173.919	-
Total do ativo circulante	880.562.319	12.618.190
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos de [illegible]	2.880.300	968.006
Aplicações em projetos	-	23.828.451
	2.880.300	24.796.457
PERMANENTE		
Investimentos	2.993.620	-
Imobilizado	3.541.768.474	1.132.496.029
Diferido	2.734.787.520	422.711.940
	6.279.549.614	1.555.207.969
	7.163.018.314	1.592.622.906

PASSIVO

CIRCULANTE	31 de dezembro 1984	1983
Fornecedores	85.842.009	7.160.488
Contribuições sociais a recolher	41.873.423	9.236.447
Obrigações fiscais e tributárias	3.517.858	650.606
Conta corrente - Diretores	1.375.672	-
Honorários a pagar - Conselheiros	473.485	-
Total do passivo circulante	134.285.447	17.047.931
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Adiantamento p/aumento de capital	1.031.158.000	102.096.000
RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTURO		
Recebimentos antecipados	48.611.932	1.702.931
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital subscrito	1.864.910.213	600.000.000
Menos: capital a realizar	123.418.071	25.127.096
Capital integralizado	1.741.492.142	574.872.904
Reservas de capital	4.779.637.956	1.167.983.343
Prejuízos acumulados	(555.819.383)	(268.984.306)
	5.967.310.715	1.473.871.941
	7.263.018.314	1.592.622.906

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de [illegible] da sociedade relativas ao exercício social [illegible] acompanhadas dos auditores independentes [illegible].

Porto Velho, [illegible] de 1985.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Exercícios findos em 31 de dezembro 1984	1983
Vendas de produtos	372.118.625	-
Custo dos produtos vendidos	322.855.144	-
Lucro Bruto	49.263.481	-
Despesas operacionais		
Despesas comerciais	(19.959.000)	-
Despesas gerais e administrativas	(523.022.090)	(149.028.703)
Outras despesas operacionais	(129.771.171)	(774.495)
	(673.282.472)	(133.803.198)
Receitas operacionais		
Receitas financeiras (deduzidas das despesas financeiras)	469.247.942	47.051.760
Outras receitas operacionais	12.771.582	-
	482.019.524	47.051.760
Resultado operacional	(161.763.367)	(102.751.438)
Receitas não operacionais	11.044.627	-
Correção monetária do balanço	101.714.377	(166.232.868)
Prejuízo do exercício	(49.004.363)	(268.984.306)
Prejuízo por ação	Cr$ 0,05	Cr$ 1,3

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital	Correção Monetária do capital	Subvenções para investimentos	Adiantamentos para aumento de capital	Lucros ou Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1982	402.094.803	108.305.315	-	1.134.238	-	511.734.356
Aumento de capital-em dinheiro	172.778.101	-	-	-	-	172.778.101
Correção monetária	-	1.056.567.814	-	1.775.976	-	1.058.343.790
Resultado do exercício	-	-	-	-	(268.984.306)	(268.984.306)
Saldos em 31 de dezembro de 1983	574.872.904	1.165.073.129	-	2.910.214	(268.984.306)	1.473.871.941
Aumento de capital - em dinheiro	1.709.025	-	-	-	-	1.709.025
- de reservas	1.164.910.213	(1.164.000.000)	-	(2.910.213)	-	-
Ajustes de exercícios anteriores		(108.305.315)		(1)	108.032.849	(272.467)
Subvenções para investimentos	-	-	1.000.000.000	-	-	1.000.000.000
Correção monetária	-	2.510.870.233	367.399.909	-	(346.063.561)	3.141.006.581
Resultado do exercício	-	-	-	-	(49.004.363)	(49.004.363)
Saldos em 31 de dezembro de 1984	1.741.492.142	3.412.238.047	1.367.399.909	-	(555.819.383)	5.967.310.715

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31 de dezembro 1984	1983
ORIGENS DOS RECURSOS		
Prejuízo do exercício	(49.004.363)	(268.984.306)
Ajustes de exercícios anteriores	(272.467)	-
Encargos que não representam desembolso:		
Depreciação, amortização e exaustão	112.758.135	4.333.744
Correção monetária	(101.714.377)	166.232.868
Dos acionistas		
Integralização de capital	1.709.025	172.778.101
Redução do realizável a longo prazo	20.996.257	-
Aumento do exigível a longo prazo	931.062.000	100.596.000
Aumento em resultados de exercícios futuros	46.909.000	1.702.931
Subvenções para investimentos	1.000.000.000	-
Total das origens	1.872.478.180	175.953.339
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
No ativo imobilizado	69.944.066	31.523.340
No investimento	848.000	-
No diferido	1.232.564.938	251.118.086
Aumento do realizável a longo prazo	-	24.247.457
Total das aplicações	1.303.977.104	306.887.483
Aumento (redução) do capital circulante líquido	768.501.076	(30.934.133)
Demonstração do capital circulante líquido		
Ativo circulante:		
No início do exercício	12.618.190	26.959.477
No final do exercício	880.562.319	12.618.190
Variação	867.944.129	(14.341.287)
Passivo circulante:		
No início do exercício	17.047.931	4.051.875
No final do exercício	116.285.447	17.047.931
Variação	99.237.516	(12.996.056)
Capital circulante líquido	768.706.?04	(30.934.133)

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984

NOTA 1 - ATIVIDADES

No período de junho de 1983 a setembro de 1984, a companhia operou pré-operacionalmente em sua Unidade de [illegible] - UPC, [illegible] todas as despesas e receitas inerentes a sua operação [illegible] do seu ativo diferido - Despesas com Implantação e Pré-operacional. As demais operações tiveram seus custos de acordo com os [illegible] e debitados a resultado, bem como, os custos da Unidade [illegible] - UPC a partir do mês de outubro de 1984.

NOTA 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) Aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição que é inferior ao valor de mercado.

c) A provisão para devedores duvidosos é constituída pelo montante considerado necessário para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Os demais ativos permanentes estão avaliados ao custo acrescido da correção monetária calculada com base na variação do valor das ORTN. Na mesma base são corrigidas as contas componentes do patrimônio líquido.

e) A depreciação do ativo imobilizado é registrada pelo método linear, às taxas fixadas em função da estimativa de vida útil dos bens.

f) A amortização do ativo diferido é registrada pelo método linear, à taxa de 10% ao ano.

NOTA 3 - IMOBILIZADO

	1984 Custo Corrigido	1984 Depreciação Acumulada	1984 Valor Líquido	1983 Valor Líquido
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	5.934.187	817.674	5.116.513	1.283.844
Edificações	158.106.388	2.581.066	155.525.322	81.856.116
Veículos	333.901.533	124.003.871	209.897.662	42.278.436
Terrenos e benfeitorias	7.002.885	-	7.002.885	2.463.432
Equipamentos de força	243.497.600	4.161.558	239.336.042	76.412.331
Mobiliários, equipamentos de escritório e outros pertences	71.858.991	13.012.881	58.847.990	16.033.634
Equipamentos de oficina	71.003.905	887.547	70.116.558	22.520.901
Equipamentos de mineração	421.057.216	21.053.863	400.008.753	172.896.173
Equipamentos industriais	758.944.185	14.301.755	733.642.830	245.432.954
Tratores e similares	157.509.371	7.875.471	149.633.900	47.558.782
Direitos s/recursos naturais	1.405.658.250	83.233	1.405.585.017	437.880.324
Biblioteca	788.733	276.849	511.884	212.843
Ferramentas	242.410	3.033	239.081	76.876
	3.737.405.303	195.636.829	3.541.768.474	1.132.496.029

NOTA 4 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Corresponde à reversão da correção monetária calculada a maior no exercício de 1983 da conta de reserva de correção monetária do capital, não afetando o patrimônio líquido da companhia nesse exercício.

NOTA 5 - CAPITAL

O capital social subscrito, integralizado é de Cr$ 1.741.492.142 composto de ações ordinárias nominativas no valor nominal de Cr$ 1,00 cada. Durante o exercício o capital foi aumentado em Cr$ 1.709.025, mediante a incorporação em dinheiro.

O estatuto prevê pagamento de um dividendo obrigatório anual mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado por aumentos ou reduções de reservas conforme estabelecido no artigo 202 da lei das sociedades por ações.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo examinado minuciosamente o Relatório Anual da Administração da Companhia de Mineração de Rondônia-CMR, acompanhado de todas as Demonstrações Financeiras exigidas por lei e referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1984, e apoiando-se nas informações e esclarecimentos prestados pelo Auditor Independente, os Conselheiros abaixo assinados declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que opinam que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas, na Assembléia Geral regularmente convocada. Porto Velho, 12 de março de 1985.

[illegible] — [illegible] — FRANCISCO JOSÉ [illegible]

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C

AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
Companhia de Mineração de Rondônia

1. Examinamos o Balanço patrimonial da Companhia de Mineração de Rondônia levantado em 31 de dezembro de 1984 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Anteriormente, examinamos e emitimos nosso parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1983, cujos valores estão apresentados para fins de comparação.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia de Mineração de Rondônia em 31 de dezembro de 1984 e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Manaus, [illegible] de fevereiro de 1985
BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C
CRC-SP - [illegible]

[illegible]
Contador-CRC-[illegible]

DJALMA XAVIER DE LACERDA Diretor Presidente CPF 051.507.524-87	REINALDO MAGALHÃES REDORAT Diretor Administrativo Financeiro CPF 295.669.598-34	REINALDO SURE SOEIRO Diretor Técnico CPF 032.310.702-87	CLÁUDIO FRIAS MACÁRIO Contador CRC 91066/SP CPF 071.874.328-87

BERON
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

RUA GONÇALVES DIAS, 192 – TEL. (069) 221-7332 e 221-7615 - TELEX: (069) 2239 - CEP 78900
CARTA PATENTE 0047958/83 – CGC/MF 04.924.130/0001-71 – MAT. NO BNH 51.006

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

[illegible] BERON – CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A no exercício de 1984, [illegible]

As Sociedades de Crédito Imobiliário, [illegible] BERON – CRÉDITO IMOBILIÁRIO [illegible]

[illegible] exercício de 1984:

1 - Resultados [illegible]:
1.1 - Lucro Líquido do Exercício:
Em 31/12/84 – Cr$ 187.000.610
1.2 - Rentabilidade das Ações da BCI:
Em 31/12/84 – Cr$ 1.480 por ação
1.3 - Pagamento de Dividendo Proposto:
Em 31/12/84 – Cr$ 44.412.645

2 - Resultados da Captação:
Em 31/12/83 – Cr$ 423.463.233 – 100%
Em 30/06/84 – Cr$ 2.136.410.891 – 381%
Em 31/12/84 – Cr$ 8.425.609.061 – 1.979%

3 - Evolução do Patrimônio Líquido:
Em 31/12/83 – Cr$ 297.396.421 – 100%
Em 30/06/84 – Cr$ 283.654.014 – [illegible]
Em 31/12/84 – Cr$ 1.138.072.859 – 283%

4 - Evolução do Capital Social

Data	Órgão	Valor
20/11/84	Subscrição Pública	Cr$ 300.000.000 – 100%
31/04/84	Reserva de Correção Monetária	Cr$ 321.000.000 – 7%

5 - Evolução das Aplicações Imobiliárias da BCI

30/06/84	Aquisição de Habitações	366.243.200
	Construção de Habitações	47.968.260
		414.211.460 – 100%
31/12/84	Aquisição de Habitações	844.433.107
	Construção de Habitações	2.238.184.031
		3.083.097.118 – [illegible]

6 - Evolução de Aplicações Bancárias
30/06/84 – No Mercado de Capital – 1.470.000.000 – 100%
31/12/84 – No Mercado de Capital – 5.700.000.000 – 287%

7 - Carteira de Desenvolvimento Habitacional
A BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, [illegible] integrada ao Sistema Financeiro da Habitação, [illegible] Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos, que na Capital do Estado de Rondônia, [illegible] agentes financeiros [illegible] CICAP [illegible]

8 - Pontos de Captação:
31/12/84 – 13 postos, [illegible]
31/12/84 – 17 postos.

9 - Geração de Empregos:
31/12/83 – 40 funcionários
31/12/84 – 61 funcionários

10 - Unidade [illegible] Financiadas:

CICAP	83
Aquisição	20
CLP	08
Especial	08
Total	119

[illegible] aos senhores acionistas, Conselheiros, [illegible] Diretoria e aos nossos funcionários, [illegible]

Atenciosamente,
PAULO CORDEIRO SALDANHA
Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/84
EM UNIDADES DE Cr$

ATIVO	EXERCÍCIO 1984	EXERCÍCIO 1983
ATIVO CIRCULANTE	8.289.695.366	601.115.636
DISPONIBILIDADES	1.113.916.180	597.443.183
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS	11.421.004	–
Produção de Habitações	1.227.113	–
Aquisição de Casa Própria	10.201.891	–
APLICAÇÕES DIVERSAS	5.700.000.000	–
Títulos e Valores Mobiliários	5.700.000.000	–
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS	1.242.776.128	4.672.443
BNH - Responsabilidades Diversas	4.113.682	–
Créditos de Rendas a Receber	1.134.272.076	–
Créditos Diversos	107.084.400	4.672.443
OUTROS BENS E VALORES	221.582.119	–
Material de Expediente	7.867.499	–
Valores Diversos	213.714.620	–
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.072.178.154	–
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS	3.072.178.154	–
Produção de Habitações	2.237.948.938	–
Aquisição de Casa Própria	834.229.216	–
ATIVO PERMANENTE	181.886.713	32.147.333
Móveis e Utensílios	113.816.619	23.712.424
Máquinas e Aparelhos	54.337.666	8.220.301
Veículos	30.586.201	–
Equipamentos de Comunicação	5.081.725	–
(Fundo de Depreciação do Imobilizado)	(24.935.518)	(205.971)
ATIVO DIFERIDO	301.434.579	128.455.905
Encargos de Exercícios Futuros	399.098.462	128.064.072
(Fundo de Amortização)	(95.843.883)	(1.608.167)
TOTAL DO ATIVO	11.833.006.832	759.325.064

PASSIVO	EXERCÍCIO 1984	EXERCÍCIO 1983
PASSIVO CIRCULANTE	10.713.933.873	460.528.243
DEPÓSITOS DE POUPANÇA	9.425.609.061	413.443.333
Depósitos de Poupança	9.425.609.061	413.443.333
CREDORES DIVERSOS / PROVISÕES	1.197.048.584	7.082.810
Credores Diversos	60.273.843	–
Juros a Pagar	30.830.233	–
Correção Monetária a Pagar	913.000.652	–
Outras Provisões	188.941.253	7.082.810
OUTRAS EXIGIBILIDADES	87.276.228	–
Créditos à Disposição de Financiados	87.276.228	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.119.072.959	297.396.421
Capital Social	321.000.000	300.000.000
(Aumento-Capital a Realizar)	–	(7.000.000)
Reservas de Capital	669.488.239	21.411.932
Lucros (ou Prejuízos) Acumulados	–	(16.063.111)
Reserva Legal	9.350.030	–
Reserva Estatutária	119.233.690	–
TOTAL DO PASSIVO	11.833.006.832	759.325.064

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1984	1983
01 RECEITAS OPERACIONAIS	5.999.200.762	34.418.473
Rendas de Disponibilidades	4.077.632.063	34.418.473
Rendas de Empréstimos Imobiliários	6.052.535	–
Rendas de Financiamentos Imobiliários	1.849.803.252	–
Rendas de Aplicações Diversas e Outras	65.692.912	–
02 DESPESAS OPERACIONAIS	5.376.152.264	35.627.361
Despesas Administrativas	903.097.096	21.547.633
Despesas Patrimoniais	88.116.872	3.873.565
Despesas de Operações Passivas	4.384.941.296	10.206.163
03 RESULTADO OPERACIONAL (01–02)	623.048.498	(1.208.900)
04 RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.485.500	–
Rendas Eventuais	1.485.500	–
05 DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	33.348.833	1.363.615
Despesas Eventuais	33.348.833	1.363.615
06 RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(30.863.333)	(1.363.615)
07 RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(304.488.930)	(13.492.300)
08 RESULTADO ANTES DO I. RENDA (03–06–07)	287.693.243	(16.068.111)
09 PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	100.652.633	–
10 LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO (08–09)	187.000.610	(16.063.111)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	187.000.610	(16.063.111)
NÚMERO DE AÇÕES	30.000	30.000
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM Cr$	9.090	(535)

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/84

	31.12.84	31.12.83
01 SALDO DO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(16.063.111)	–
02 AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	47.443.756	–
03 CORREÇÃO MONETÁRIA	(45.382.932)	–
04 SUB-TOTAL (01+02+03)	(14.004.287)	–
05 LUCRO (OU PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	187.000.650	(16.063.111)
06 LUCRO À DISPOSIÇÃO DA AGO (05–04)	172.996.363	(16.063.111)
07 DESTINAÇÃO PROPOSTA À AGO DO LUCRO DO EXERCÍCIO	172.996.363	–
Reserva Legal	9.350.030	–
Reserva Estatutária	119.233.690	–
Dividendos a Distribuir	44.412.643	–
08 SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	NIHIL	NIHIL
MONTANTE DO DIVIDENDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL EM Cr$	1.480	NIHIL

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984

HISTÓRICO		EXERCÍCIO 1984	EXERCÍCIO 1983
ORIGENS DOS RECURSOS (2+3+4+5+6+7+8)	(1)	1.047.438.467	331.659.516
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2)	172.996.363	–
DEPRECIAÇÕES	(3)	24.549.926	205.192
AMORTIZAÇÕES	(4)	90.235.713	1.608.167
RESULTADO DE AJUSTES MONETÁRIOS	(5)	33.838.124	14.004.243
REALIZAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL	(6)	7.850.000	293.000.000
CONTRIBUIÇÕES P/ RESERVAS DE CAPITAL	(7)	669.488.239	21.411.932
RECURSOS DE TERC. ORIGINÁRIOS DE L. P.	(8)	10.175.100	
AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	(9)	10.175.100	–
APLICAÇÕES DE RECURSOS (11+12+13+14+15)	(10)	3.471.676.954	190.866.353
DIVIDENDOS PROPOSTOS	(11)	44.412.643	
PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(12)		30.069.356
AQUISIÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO	(13)	174.295.481	32.132.925
AUMENTO DO REALIZ. A LONGO PRAZO	(14)	3.072.178.154	
AUMENTO DO ATIVO DIFERIDO	(15)	180.790.674	128.064.072
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1 – 10)		2.424.238.487	140.793.163

NOTAS EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984

NOTA 1 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1984, estão orientadas pela Lei das Sociedades por Ações, em vigor, destacando-se as seguintes:

A – Ativo e Passivo Circulante:
[illegible] (12) meses.

B – Empréstimos Imobiliários:
[illegible]

C – Financiamentos Imobiliários:
[illegible]

D – Ativo Realizável a Longo Prazo:
[illegible]

E – Imobilizado:
[illegible]

F – Ativo Diferido:
[illegible]

G – Efeitos da Inflação:
[illegible]

H – Provisão para Imposto de Renda:
[illegible]

I – Lucro Por Ação:
[illegible]

J – Depreciação e Amortizações:
[illegible]

L – Provisão:
[illegible]

NOTA 2 – VALORES EM GARANTIA
[illegible] Banco Nacional de Habitação e do Instituto de Resseguros do Brasil (I.R.B.).

NOTA 3 – CAPITAL SOCIAL
O Capital Social está representado por 30.000 Ações ordinárias ao valor nominal de Cr$ 10.700 [illegible]

NOTA 4 – RESERVA DE CAPITAL
A correção monetária do Patrimônio Líquido, [illegible] Reserva de Capital e será incorporada ao Capital Social no decorrer do exercício de 1985.

Paulo Cordeiro Saldanha
Presidente

Cyrillo Leopoldo C. da Silva Neves
Diretor

[illegible]
Diretor

[illegible]
Contador – CRC/AM [illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho fiscal da BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., [illegible] exercício de 1984, [illegible] Assembléia Geral.

[illegible]
CPF [illegible]

[illegible]
CPF [illegible]

[illegible]
CPF [illegible]

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos o balanço patrimonial da BERON - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, com sede em Porto Velho – RO, levantado em 31 de dezembro de 1984 e as respectivas demonstrações do resultado, das origens e aplicações de recursos e das mutações do patrimônio líquido, [illegible]

[illegible] de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1984, [illegible]

[illegible] exercício de 1983 [illegible]

Em nossa opinião, as demonstrações [illegible] BERON – CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, em 31 de dezembro de 1984 [illegible]

Porto Velho, [illegible] de fevereiro de 1985.
MOREIRA – AUDITORES BRASILEIROS ASSOCIADOS
CRC/RS 441 "S" [illegible] – CGC/MF [illegible]

PAULO FERNANDO FALKENBERG MOREIRA
Contador CRC/RS 12.093 "S" [illegible] – CPF [illegible]

GRUPO TOURINHO

FAÇA LOGO SUA ASSINATURA DO ALTO MADEIRA PARA 1985

Durante um ano, sem aumento

RELATÓRIO DA DIRETORIA — EXERCÍCIO 1984.

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON tem a satisfação de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras desta Empresa, documentos estes acompanhados dos Pareceres dos Conselhos Fiscais, de Administração e Auditores Independentes, relativo aos exercícios de 1983/84.

Considerações Gerais:

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, possuidora de um parque gerador, constituído em sua maioria de origem estrangeira e face às características de crescimento do Estado de Rondônia, se defrontou com inúmeras dificuldades no que concerne a expansão e manutenção de seu parque gerador e sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica, durante o exercício ora findo.

Mesmo assim, a Empresa manteve-se sempre crescente e desenvolvimentista. Destacamos alguns aspectos a seguir:

1. GERAÇÃO

Registrou-se um aumento na potência instalada da ordem de 41,1% em relação a potência instalada em 1983, conforme demonstrativo:

LOCALIDADE	Acréscimo (KW)
Ji-Paraná	8.500
Pimenta Bueno	4.466
Jaru	1.301
Costa Marques	160
Colorado D'Oeste	944
Rolim de Moura	1.170
Alvorada D'Oeste	184
Cabixi	184
Porto Fiscal Rolim de Moura	60
TOTAL	16.969

Estas foram obras iniciadas e praticamente concluídas no exercício de 1984. Os sistemas elétricos de Alvorada D'Oeste e Santa Luzia foram operacionalizados.

2. COMERCIALIZAÇÃO

O número de consumidores elevou-se em 21,2%. O aumento foi de 10.431 consumidores.

3. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

3.1 — Estrutura Organizacional

Com a força do crescimento da CERON nos últimos anos gerada pelo incremento acelerado do mercado consumidor e dos novos investimentos realizados, tornou-se inevitável a reestruturação do organograma da Empresa para acompanhar os serviços internos impostos pelas circunstâncias.

Na Diretoria Econômico-Financeira, o processo evolutivo dos serviços executados exigia uma segregação de funções no tocante à parte de captação de recursos, planejamento financeiro e orçamento, até então sob a responsabilidade da Divisão Financeira. Por esta razão, criou-se a Assessoria da Diretoria Econômico-Financeira, que além das atividades de apoio, tem sob sua responsabilidade a política de captação de recursos da Empresa. Criou-se também, a Divisão de Orçamento, com atribuições definidas com todo planejamento e acompanhamento econômico-financeiro.

Na Diretoria Administrativa, foi criada a Divisão de Recursos Humanos com o objetivo de centralizar todas as atividades relacionadas com a mão de obra efetiva da Empresa, tais como Treinamento, Acompanhamento, Recrutamento e Seleção, Administração de Pessoal, Segurança, Assistência Social e Plano de Cargos e Salários.

No exercício de 1984, foi dada maior atenção ao Treinamento da Pessoal, tendo sido treinado 518 empregados, representando 55% do quadro efetivo. No mesmo período foi aprovado o Plano de Cargos e Salários.

Na Diretoria de Operação de Sistemas, das atividades desenvolvidas, destacamos principalmente as diretrizes para racionalização do uso de combustível, a intensificação de treinamento para operadores e eletricistas e ainda a implantação de Centros de Operação da Distribuição.

4. ASPECTOS FINANCEIROS

4.1 — O capital Social da Empresa evoluiu de Cr$ 3.224.537 mil para Cr$ 10.182.052 mil, sendo o Governo do Estado o acionista Majoritário com a participação de Cr$ 8.774.957 mil representando 86,18% do capital. As Prefeituras Municipais participam com Cr$ 1.385.990 mil, representando 13,61% do capital e demais Acionistas participam com Cr$ 21.095 mil, representando 0,21% do capital.

4.2 — Os altos custos financeiros apresentados no Balanço, representam, na sua maioria, juros e correção monetária de dívidas contraídas em função do Rédito do Serviço Público de Energia Elétrica, decorrentes das dificuldades de caixa, durante o exercício de 1984.

5. AGRADECIMENTO

Ao encerrarmos mais um ano de atividades, sentimo-nos recompensados e agradecidos pela colaboração das Entidades Públicas, responsáveis pelos destinos do Setor Energético Brasileiro. De um modo especial, agradecemos ao Exmo. Sr. Presidente da República, JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, ao Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia, CÉSAR CALS DE OLIVEIRA FILHO, ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Rondônia, Coronel JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA e demais autoridades governamentais, ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica — DNAEE; a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS; a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. — ELETRONORTE; aos Acionistas e Consumidores, aos nossos empregados e a todos aqueles que colaboraram direta ou indiretamente na consecução de nossos objetivos.

Porto Velho — RO., 31 de dezembro de 1984.

A DIRETORIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.

C.G.C – 05.914.650/0001-66

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

ATIVO	31 de Dezembro 1984	1983
CIRCULANTE		
Disponibilidade:		
Numerário Disponível	3.336,200	1.130.483
Aplicações no Mercado Aberto	615.066	–
	3.951,266	1.130,483
Créditos, Valores e Bens Realizáveis		
Consumidores	8.379.249	1.912.989
Rendas Diversas	7.284	–
Almoxarifado	3.803.575	496.914
Cauções e Depósitos Vinculados	31.873	79.447
Outros	1.124.036	187.423
(–) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(119.675)	(11.498)
Despesa Pagas Antecipadamente	66.585	16.518
	17.044.193	3.825.276
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Créditos, Valores e Bens Realizáveis		
Outros	54.934	795.132
	54.934	795.132
PERMANENTE		
Investimentos		
Participações Societárias Permanentes	2.241.863	314.785
Estudos de Projetos em Função do Serviço Concedido	4.916.339	1.412.948
	7.158.202	1.727.733
Imobilizado		
Em Serviço		
Terrenos	486.057	154.167
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	7.236.825	1.614.668
Máquinas e Equipamentos	65.380.448	14.676.545
Veículos	1.626.803	492.097
Móveis e Utensílios	1.132.146	331.376
(–) Depreciação e Amortização Acumuladas	(10.947.511)	(2.702.307)
	54.893.868	14.567.446
Em Curso	2.215.631	3.975.834
	67.109.499	18.543.280
Diferido		
Despesa de Remun. das Imobilizações em Curso	4.231.943	903.422
Amortizações Acumuladas	(213.508)	(41.197)
	4.018.435	862.225
	78.286,136	21.133.238
TOTAL DO ATIVO	95.385.263	25.753.646

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	31 de Dezembro 1984	1983
CIRCULANTE		
Fornecedores	17.092.997	3.967.042
Folha de Pagamento	116.563	38.788
Encargos de Dívidas	636.528	58.741
Tributos e Contribuições Sociais	379.076	94.931
Distribuição de Lucros	91.903	95.716
Empréstimos e Financiamentos	3.504.116	481.227
Obrigações Estimadas	417.329	121.329
Outras	9.649.208	209.537
	31.887.717	5.046.308
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e Financiamentos	7.499.886	2.476.347
Obrigações Especiais	19.388.818	5.788.552
	26.884.703	8.267.899
Recursos Restituíveis em Novas Ações	5.950.692	1.793.686
	32.835.395	10.061.585
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	10.182.052	3.224.533
Reservas de Capital	20.480.099	5.120.034
Reservas de Lucros	–	1.521.953
Lucros (Prejuízos) Acumulados	–	779.233
	30.662.151	10.645.753
TOTAL DO PASSIVO	95.385.263	25.753.646

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

RAYMUNDO PEIXOTO BITTENCOURT FILHO
Diretor Presidente
CPF: 149.580.407 – 06

ANTÔNIO CARREGARO
Diretor Econômico-Financeiro
CPF: 461.124.808 – 91

NAGIB JORGE BADRA
Diretor Administrativo
CPF: 000.969.702 – 00

LHUGO TANAKA
Diretor de Engenharia e Construção
CPF: 011.163.982 – 49

JORGE ADEMIR MATEUS DE LIMA
Diretor de Operação de Sistema
CPF: 029.686.332 – 15

MARIA PEREIRA DOS SANTOS PINHEIRO
Técnico Contabilidade
CRC. 1.205 – AM.
CPF: 013.695.392-15

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31.12.84 e 1983
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

	1984	1983
RECEITA OPERACIONAL		
Fornecimento de Energia Elétrica	23.017.951	6.087.280
Outras Receitas	1.036.924	245.584
	24.054.875	6.332.864
Adições à Receita Operacional		
Reserva Global de Garantia	20.750.722	3.682.959
	20.750.722	3.682.959
	44.805.597	10.015.823
Deduções à Receita Operacional		
Quota para a Reserva Global de Reversão	552.109	273.126
	552.109	273.126
Receita Operacional Líquida	44.253.488	9.742.697
DESPESA OPERACIONAL		
Pessoal	4.877.837	1.623.867
Material	4.005.586	1.156.030
Serviço de Terceiro	3.280.961	739.877
Combustível e Água p/ Prod. de Energia Elétrica	23.539.790	5.350.224
Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	5.275.863	1.397.906
Depreciação e Amortização	1.582.988	457.138
Outras Despesas	1.970.813	416.115
	44.533.984	11.142.056
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(3.290.302)	572.045
Resultado Operacional	(3.570.778)	(827.316)
RECEITA NÃO OPERACIONAL	1.162.607	240.594
DESPESA NÃO OPERACIONAL	8.162.671	284.735
Resultado não Operacional	(6.990.874)	(36.141)

	1984	1983
ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS		
Correção Monetária do Balanço	24.074.073	5.448.865
Variações Mon. Vinculadas ao Ativo Permanente	20.061.502	5.056.635
	4.012.571	392.220
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(6.558.081)	(470.217)
Prejuízo Líquido por Ação Cr$	(32,49)	(2,81)

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

RAYMUNDO PEIXOTO BITTENCOURT FILHO
Diretor Presidente
CPF: 149.580.407 – 06

ANTÔNIO CARREGARO
Diretor Econômico-Financeiro
CPF: 461.124.808 – 91

NAGIB JORGE BADRA
Diretor Administrativo
CPF: 000.969.702 – 00

LHUGO TANAKA
Diretor de Engenharia e Construção
CPF: 011.163.982 – 49

JORGE ADEMIR MATEUS DE LIMA
Diretor de Operação de Sistema
CPF: 029.686.332 – 15

MARIA PEREIRA DOS SANTOS PINHEIRO
Técnico Contabilidade
CRC. 1.205 – AM.
CPF: 013.695.392 – 15

CERON

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

	1984	1983
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações		
Prejuízo Líquido do Exercício	(6.558.061)	(470.237)
Despesas (Receitas) que não afetam o Capital Circulante Líquido		
Resultado de correção monetária	(24.074.073)	(5.448.856)
Variações monetárias líquidas a L. Prazo	19.920.189	4.535.974
Depreciação e Amortização	1.564.551	467.091
Remuneração das Imobilizações em Curso	(896.011)	(204.168)
	(10.022.425)	(1.129.596)
Dos Acionistas		
Realização do Capital Social	1.566.712	770.401
Recursos Rest. em Novas Ações a L. Prazo	4.157.006	972.312
	5.713.718	1.742.713
De Terceiros		
Empréstimos e Financ. a Longo Prazo	646.431	461.406
Doações e Subvenções p/ Investimento	196.709	—
De Outros		
Contribuição do Consumidor	439.623	64.620
Participação da União	327.741	100.000
Alienação de Ativos em Curso	—	2.021.967
Redução do Realizável a Longo Prazo	740.198	—
Outros	—	410.147
TOTAL	1.958.005	3.671.156
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Na aquisição de dir. e bens do Ativo Imobilizado	9.032.688	2.282.239
Em Investimentos	879.806	280.583
Outras	34.814	414.528
Exigibilidades a L. Prazo, transf. p/ o Circulante	2.717.179	1.945.912
TOTAL	11.664.487	4.923.262
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	13.622.492	1.252.106

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	31/12/84	31/12/83	31/12/82	1984	1983
Ativo Circulante	17.044.183	3.025.276	1.522.634	13.218.917	2.302.642
Passivo Circulante	31.687.717	5.046.306	1.491.560	26.641.409	3.554.748
Capital Circulante Líquido	14.643.534	1.221.022	31.074	13.622.492	1.252.106

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

RAYMUNDO PEIXOTO BITTENCOURT FILHO
Diretor Presidente
CPF: 148.580.407 – 06

ANTÔNIO CARREGARO
Diretor Econômico-Financeiro
CPF: 461.124.808 – 91

NAGIB JORGE BADRA
Diretor Administrativo
CPF: 000.988.702 – 00

LHUGO TANAKA
Diretor de Engenharia e Construção
CPF: 011.183.982 – 49

JORGE ADEMIR MATEUS DE LIMA
Diretor de Operação de Sistema
CPF: 029.686.332 – 15

MARIA PEREIRA DOS SANTOS PINHEIRO
Técnico Contabilidade
CRC. 1.206 – AM
CPF: 013.695.382 – 15

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(EXPRESSO EM MILHARES DE CRUZEIROS)

	RESERVA DE CAPITAL				RESERVAS DE LUCROS					
	Capital Social	Correção de Capital	Doações e Subvenções p/ Investimento	Outras Despesas de Capital	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas de Lucros a Realizar	Reservas de Contingências	Lucros ou Prejuízos Acumulados	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 1982	1.374.088	1.060.044	314	—	45.549	267.644	164.049	134.600	571.260	3.637.548
Ajustes de exercícios anteriores	—	—	—	—	—	—	—	(17.138)	(64.214)	(81.352)
Aumento do Capital Social										
Conforme AGE de 31.05.83										
Correção Monetária	1.080.044	(1.080.044)	—	—	—	—	—	—	—	—
I.U.E.E	859.861	—	—	—	—	—	—	—	—	859.861
Convênios	110.550	—	—	—	—	—	—	—	—	110.550
Transferência do Estado	—	—	—	158.215	—	—	—	—	—	158.215
Correção Monetária	—	4.713.284	491	247.730	71.320	419.074	256.865	202.926	719.486	6.031.176
Realização de Reserva	—	—	—	—	—	—	(22.938)	—	22.938	—
Prejuízo do Exercício									(470.237)	(470.237)
Saldo em 31 de dezembro de 1983	3.224.533	4.713.284	805	405.945	116.869	686.718	397.976	320.390	779.233	10.645.753
Ajustes de exercícios anteriores	—	—	—	—	—	—	—	(25.401)	(9.413)	(34.814)
Aumento do Capital Social										
Conforme AGE 30/04/84										
Com Recursos de Reservas	5.406.807	(4.713.284)	806)	—	—	(686.718)	—	—	—	—
I.U.E.E.	1.357.712	—	—	—	—	—	—	—	—	1.357.712
Convênios	199.000	—	—	—	—	—	—	—	—	199.000
Doações e Subvenções para Investimento	—	—	196.709	—	—	—	—	—	—	196.709
Correção Monetária	—	20.374.714	204.590	873.912	261.593	—	858.757	635.048	1.657.268	24.865.872
Realização de Reserva	—	—	—	—	—	—	(94.105)	—	94.105	—
Prejuízo do Exercício	—	—	—	—	—	—	—	—	(6.558.061)	(6.558.061)
Absorção de Prejuízo	—	—	(205.914)	(1.279.857)	(368.462)	—	(1.102.828)	(930.037)	4.036.898	—
Saldo em 31 de Dezembro de 1984	10.182.052	20.374.714	106.385	—	—	—	—	—	—	30.662.151

As notas explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983

(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

NOTA 1 — SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

— Diretrizes contábeis básicas

São adotados os princípios gerais de contabilidade aplicáveis às sociedades por ações e, em particular, os padronizados pelo "Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica" estabelecido pelo Decreto nº 82.962/78, retificado pelo Decreto nº 84.441/80. As demonstrações financeiras estão apresentadas para fins de publicação, de acordo com o modelo resumido aprovado pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica — DNAEE, conforme Ofício/Circular nº 1024/84. Como consequência, foram reclassificados os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 1983, para fins comparativos.

— Reconhecimento dos efeitos inflacionários

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o ativo permanente e o Patrimônio Líquido, baseado na variação do valor das ORTN's. Os Valores dos demais ativos e passivos sujeitos a correção monetária ou a variação cambial são também atualizados. O efeito líquido da correção e das atualizações foi reconhecido no resultado do exercício.

continua...

— Critérios gerais de avaliação de Ativos e Passivos

a) As aplicações no mercado aberto estão registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até à data do Balanço;

b) Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio;

c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos vencidos;

d) As participações societárias permanentes estão registradas ao custo corrigido;

e) O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente. A depreciação é calculada pelo método linear mediante a aplicação de taxas específicas estabelecidas pelo DNAEE e foi debitada parte ao resultado do exercício e parte ao custo das ordens em curso, em função da utilização dos bens;

f) As imobilizações em curso, corrigidas monetariamente, estão remuneradas, nos termos da legislação vigente, à taxa de 10% ao ano. A despesa decorrente deste efeito foi amortizado à taxa de 4% ao ano a partir do mês em que a obra correspondente foi concluída e posta em serviço;

g) Os lucros a realizar apropriados à reserva, em exercícios anteriores, estão sendo revertidos a lucros acumulados, proporcionalmente às baixas, à depreciação e amortização do ativo permanente;

h) O imposto de renda devido pelos concessionários de Serviços Públicos de Energia Elétrica, nos termos do Decreto-Lei nº 2134/84, é calculado pela alíquota de 6% sobre o lucro real até o exercício financeiro de 1986, ano-base de 1985.

NOTA 2 — PRÁTICAS CONTÁBEIS ESPECÍFICAS

As empresas concessionárias de serviços públicos de energia elétrica estão em uma peculiar condição de permanente expansão, executando obras de construção e ampliação de suas instalações de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Dessa forma, algumas práticas contábeis específicas são adotadas, nos termos da legislação específica vigente, para registro de efeitos relacionados com esta condição, merecendo destaque os seguintes:

a) Despesas de administração geral

As despesas indiretas de administração geral relacionadas com as obras de construção e ampliação são imputadas às ordens em curso mediante rateio, estando, no entanto, limitadas a 10% das despesas diretas de pessoal e mão de obra de terceiros atribuíveis às ordens em curso.

b) Encargos de financiamentos obtidos para as imobilizações

Não há diferimento destes encargos na fase de construção e/ou ampliação. Os encargos são totalmente reconhecidos no resultado. Por outro lado, para neutralizar parcialmente este efeito, as aplicações de recursos nas imobilizações em curso são remuneradas à taxa de 10% ao ano. O tratamento contábil desta remuneração prevê um crédito ao resultado durante a fase de construção, em contrapartida a uma conta de ativo diferido, para amortização à taxa de 4% ao ano, a partir do mês em que a obra correspondente estiver concluída e posta em serviço.

c) Efeitos inflacionários

Não há identificação dos efeitos inflacionários atribuíveis às imobilizações em curso e às suas respectivas fontes de recursos (capital próprio e financiamentos), de modo a excluir tais efeitos dos resultados durante o período de construção e/ou ampliação. Desta forma, todos os efeitos inflacionários são imputados ao resultado, conforme descrito na Nota 1.

O registro dos fatos acima mencionados, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, implicaria em profundas modificações nas práticas contábeis mediante legislação específica e, por este motivo, não é praticável quantificar os seus efeitos.

NOTA 3 — REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em decorrência de sua constante expansão, a Companhia decidiu redimensionar alguns de seus controles em setores mais sujeitos ao impacto da expansão de suas atividades, de modo a adequar estes controles ao atual volume de operações e assim manter seus sistemas de controles internos em nível compatível com as necessidades atuais e projetadas.

Embasado neste novo pensamento administrativo, foi implantado na Empresa em novembro de 1984 o projeto "NHEENGATU" na Divisão de Comercialização, que irá tornar mais eficiente o sistema de faturamento e arrecadação da Companhia. Até 31 de outubro de 1984, a Companhia operava em sistema misto, seu faturamento era processado por sistema computadorizado e sua arrecadação era feita manualmente, gerando desta forma dificuldades na apuração de um levantamento físico para adequar com o saldo contábil apresentado no Balanço. Nesse exercício, será efetuada uma análise criteriosa nas contas a receber-consumidores remanescente do sistema anterior. Após a conclusão deste trabalho, poderão ser registrados os ajustes necessários.

NOTA 4 — ATIVO IMOBILIZADO

Está demonstrado no balanço patrimonial de acordo com a sua natureza. A composição em função das atividades operacionais é a seguinte:

	Cr$ mil	
Imobilizado em Serviço	1984	1983
Geração	37.481.731	8.554.757
Distribuição	27.244.214	7.631.363
Venda de Energia Elétrica	4.586.018	1.101.784
Instalações Gerais	6.529.416	1.981.849
Depreciação Acumulada	(10.947.510)	(2.702.307)
Imobilizações em Curso	2.215.631	3.975.913
	67.109.499	18.543.359

Nas imobilizações em curso incluem-se os principais projetos, cujos saldos agregam os respectivos custos diretos e indiretos:

	Cr$ mil	
Implantação e/ou aumento de capacidade instalada	1984	1983
Ji-Paraná	881.231	376.027
Implantação e/ou aumento da capacidade instalada		
Pimenta Bueno	[illegible]	397.978
Implantação e/ou aumento de capacidade instalada		
Vilhena	137.561	1.200.361
Implantação de linha de transmissão	112.053	–
Outros	978.304	2.001.547
TOTAL	2.215.631	3.975.313

NOTA 5 — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As informações referentes sobre os empréstimos e financiamentos estão apresentados no Anexo 1 às Notas Explicativas.

NOTA 6 — OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

	Cr$ mil	
Compreendem:	1984	1983
Contribuição do Consumidor	3.240.962	1.088.480
Participação da União	16.147.856	4.100.072
	19.388.818	5.188.552

NOTA 7 — CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro está assim distribuído:

	Quantidade de ações	
Espécies		
Ações Ordinárias	202.051.618	166.985.454
	202.051.618	166.985.454

De conformidade com o Estatuto Social, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório em cada exercício, 25% do lucro líquido, ficando a elevação deste percentual a critério dos órgãos de administração.

CERON

ANEXO 01 — NOTAS EXPLICATIVAS — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(em milhares de cruzeiros)

DENOMINAÇÃO	MOEDA DE ORIGEM	JUROS	VENCIM. FINAL	PRAZO CURTO	PRAZO LONGO	TOTAL	INGRESSO	AMORTIZAÇÕES	TRANSFERÊNCIA T-1	VARIAÇÕES MONETÁRIAS	VARIAÇÕES CAMBIAIS	SALDO EM 31.12.84 CURTO PRAZO	SALDO EM 31.12.84 LONGO PRAZO	SALDO EM 31.12.84 TOTAL
ELETROBRÁS														
ECF-785/81	ORTN	10%	1982	10.656	77.256	87.912	–	10.656	–	166.315	–	33.596	209.975	243.571
ECF-848/82	ORTN	10%	1983	55.281	433.856	489.137	–	55.281	–	934.000	–	177.456	1.191.356	1.367.856
ECF-837/82	ORTN	10%	1983	58.768	470.304	529.072	–	58.768	–	1.012.464	–	185.346	1.297.422	1.482.768
ECF-906/83	ORTN	10%	1983	8.244	70.078	78.322	–	8.244	–	160.662	–	25.993	194.947	220.940
ECF-919/83	ORTN	10%	1984	–	–	–	337.229	12.745	–	168.379	–	52.700	441.103	493.803
FINEP	ORTN	4%	1987	–	–	–	160.000	–	–	–	–	–	160.000	160.000
CIA V.R. DOCE														
Cont. 418/84	ORTN	–	1985	–	–	–	778.858	77.888	–	575.014	–	1.276.886	–	1.276.886
BERON-C.GIRO														
Cont. 026/84	ORTN	24%	1985	–	–	–	73.021	–	–	48.791	–	121.812	–	121.812
BERON-FINAME														
CCC-002/84	ORTN	12%	1988	–	–	–	43.523	–	–	10.337	–	14.961	38.899	53.860
BCO AMAZÔNIA														
Res-63	US$	2,25	1982	123.000	1.353.000	1.476.000	–	326.439	–	–	3.230.031	792.816	3.586.776	4.379.592
EXIMBAK-ELETRO														
ECR.87-66/77	US$	8,75	1987	224.558	74.853	299.411	–	–	–	–	669.415	873.502	145.324	908.826
BIRD														
ECR-200/84	US$	0,75	1990	–	–	–	110.243	–	–	–	119.778	–	230.021	230.021
TOTAL EM MOEDA NACIONAL				133.669	1.061.494	1.195.163	1.397.637	224.300	–	3.068.062	–	1.887.798	3.533.764	5.421.562
TOTAL EM MOEDA ESTRANG.				347.558	1.427.853	1.775.411	110.243	326.439	–	–	4.019.224	1.616.318	3.962.121	5.578.439
TOTAL GERAL				481.227	2.489.347	2.970.574	1.507.880	550.739	–	3.068.062	4.019.224	3.504.116	7.495.885	11.000.001

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – CERON

1. Examinamos o balanço patrimonial da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – CERON levantado em 31 de dezembro de 1984 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Anteriormente, examinamos e emitimos nosso parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1983, cujos valores estão apresentados para fins de comparação.

3. Em nossa opinião, sujeita aos possíveis reflexos decorrentes das análises mencionadas na Nota 3, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – CERON em 31 de dezembro de 1984 e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos para empresas de energia elétrica, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Manaus, 11 de março de 1985
BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C
CRC. SP – 5.528-S – AM

Nilton Claro
Contador – CRC – RJ – 10.310-S-S – AM.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de Rondônia S/A – CERON, dando cumprimento ao que dispõe os itens II, III e VIII do artigo 163, da Lei 6.404 de 15.12.76 e, baseados no parecer dos Auditores Independentes, Boucinhas, Campos & Claro S/C., examinaram as Demonstrações Financeiras da empresa relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1984, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, dos Lucros Acumulados, das Origens e Aplicações de Recursos, das Mutações do Patrimônio Líquido, complementada por Notas Explicativas, bem como o Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos. Do exame procedido e com base na documentação examinada, somos de Parecer que as peças acima mencionadas refletem, com propriedade, a situação patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 1984, recomendando a sua aprovação pelos acionistas da sociedade, em Assembléia Geral.

Porto Velho (RO) 20 de março de 1985

EDUARDO AUGUSTO GOMES DE ASSUMPÇÃO

REGINALDO VIEIRA DE VASCONCELOS

ROBERTO DE MENDONÇA STUDART

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de Rondônia S/A – CERON, observando o que dispõe o parágrafo 2º do artigo 166 da Lei 6.404, de 15.12.76, examinaram a Proposta da Diretoria para Aumento de Capital da empresa de Cr$ 10.162.062.488 para Cr$ 35.743.950.951, mediante a incorporação total da Reserva de Correção Monetária do Capital Social, no valor de Cr$ 20.374.714.381; do Imposto Único sobre Energia Elétrica – IUEE do Governo do Estado e Municípios no valor de Cr$ 3.588.938.733; de Comércios com o Governo do Estado no valor de Cr$ 1.509.944.793 e da reinversão de Dividendos dos exercícios de 1977, 1981 e 1982, no valor de Cr$ 88.304.076.

Examinada a Proposta, os membros do Conselho Fiscal foram de parecer favorável à sua aprovação pelos senhores acionistas, em Assembléia Geral.

Porto Velho (RO) 20 de março de 1985

EDUARDO AUGUSTO GOMES DE ASSUMPÇÃO

REGINALDO VIEIRA DE VASCONCELOS

ROBERTO MENDONÇA STUDART

CERON